

Haverá Sexo na Eternidade???

A Bíblia é uma inesgotável fonte de conhecimento e aprendizado. É o autor da Bíblia, infinito em sabedoria e poder que conduz aos incansáveis garimpeiros da Verdade, o conhecimento de "novas Verdades" para que, de alguma forma, estas "novas descobertas" aproximem cada vez mais a humanidade pecadora, do ETERNO UL'HIM.



By adventistas-bereanos

Edição: oCaminho

[estudo longo, mas vale a pena; principalmente se você ler em sua bíblia, as referencias]

Respondeu-lhe Yaohushua: Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim. Jo 14:6

A Bíblia é uma inesgotável fonte de conhecimento e aprendizado. É o autor da Bíblia, infinito em sabedoria e poder que conduz aos incansáveis garimpeiros da Verdade, o conhecimento de "novas Verdades" para que, de alguma forma, estas "novas descobertas" aproximem cada vez mais a humanidade pecadora do ETERNO UL'HIM.

Desejo sinceramente que o rukhá UL'HIM guie sua mente ao encontro de toda Verdade. As boas novas de Salvação. Segundo Yaohushua: "O que busca acha e o que pede recebe e o que bate abrir-se-lhes-a" – Mt 7:7. Esta promessa é fiel e Verdadeira, e uma realidade na vida de todo aquele que busca ao CRIADOR, de todo o coração, em toda sua vida, com todas as forças. Jr 29:13.

Portanto, que o **CRIADOR** [YAOHUSHUA] ilumine vossa mente, pois... "a vereda do justo é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até se tornar dia perfeito". Ver Pv 4:18.

As considerações e observações que se segue, objetivam ajudar pessoas que ainda não se comprometeram pelo matrimônio; para que, ao assumirem tal compromisso, estejam verdadeiramente cômnicas do importante passo que estarão dando em suas vidas. Objetiva também, possivelmente ajudar na restauração de algumas vidas e de famílias que por ventura já estejam à beira do esfacelamento. Por fim, evitar que mais pessoas deixem de buscar em seus corações toda Verdade, que se encontra escondida em Yaohushua hol'Mehushkyah, nossa única esperança de Vida Eterna.

Haverá sexo e casamentos na eternidade? Será esta questão é um mistério que só a eternidade revelará ou há respostas satisfatórias para esta indagação?

Sexo e casamento na eternidade*, ainda é um assunto obscurecido e polêmico para a maior parte das pessoas. É interessante, notar que dentro e até mesmo fora de alguns seguimentos religiosos, independente de títulos denominativos ou práticas religiosas de fé, quando se fala no assunto morte e o que vem depois dela, muitos consideram que isto seja um grande mistério ainda a ser revelado.

* Lembre-se, para os salvos a ETERNIDADE tem início logo após a Segunda Vinda do Messias; a partir do chamado Reino milenial [sobre a Terra]...

Mas vamos partir do princípio, de que todos acreditam em vida após morte, excetuando-se alguns seguimentos não cristãos. Sendo assim, numa virtual estatística poderíamos dividir a massa populacional dita cristã, em três grandes grupos, proporcionalmente diferenciados em quantidade, mas, apenas três grupos, que com respeito a este assunto, "casamento e sexo na eternidade", estariam assim divididos:

O primeiro grupo, provavelmente o menor, é o grupo que acredita no casamento como uma instituição eterna. Este grupo crê que o casamento nunca deixará de existir como parte do plano original do **CRIADOR** para felicidade do homem na terra. Esta crença baseia-se mais no campo da intuição do que na argumentação escriturísticas.

O segundo grupo, certamente bem maior que do que o primeiro mas ainda menor que o terceiro, afirma categoricamente que não haverá mais casamentos após o **CRIADOR** restabelecer definitivamente Seu Reino eterno; e muito menos, que haverá sexo durante esta eternidade. Conforme este grupo, todos os salvos serão iguais aos anjos do céu e viverão como irmãos para sempre. Isto se dará logo após o "arrebamento da igreja" ou logo após a morte para alguns dos que, embora seja um seguimento do cristianismo, acredita na imortalidade da "alma".

Este grupo toma como base, um só texto das Escrituras Sagradas, com mesma referência em três dos quatro evangelhos e fazem dele o apoio para suas afirmações. É exatamente este texto ou mais precisamente um verso do texto, o ponto de toda controvérsia e má compreensão sobre este assunto como veremos mais adiante.

Analisaremos detalhadamente este verso na sequência deste estudo. Porém, antecipadamente podemos afirmar que não há segurança ou base suficientemente forte para provar uma teoria ou qualquer doutrina bíblica, apoiando-se apenas sobre um determinado texto ou versículo da Bíblia. É um consenso geral entre teólogos e estudantes da Bíblia, que não se devem formular doutrina tomando por base, apenas um verso das Escrituras Sagradas.

O terceiro e último grupo de pessoas, certamente o maior, é o grupo dos indefinidos. Este grupo não sabe a qual dos grupos anteriores deve apoiar ou seguir, ou se devem continuar neutro a espera de acontecimentos futuros que possam evidenciar a Verdade. Este grupo nunca analisou o assunto com a seriedade que lhe compete e está sempre propenso a seguir com a maioria ainda que esta não esteja correta quanto as suas convicções.

E você, já refletiu alguma vez sobre a importância deste assunto? Não? Então responda para si mesmo ou reflita nas seguintes perguntas:

Ter o conhecimento correto deste assunto é ou não importante para minha vida? Em que, esse conhecimento poderá ou não futuramente me afetar? Até que ponto manter-me neutro me trará algum benefício? Pode a incompreensão deste assunto, interferir em minha fé e relacionamento para com o **CRIADOR** e com as pessoas a ponto de colocar em risco a minha salvação?

Para que possamos responder às questões anteriores, precisamos perceber o grau de importância ou o grande valor e a profundidade que este assunto possui. Uma coisa ficará evidente daqui por diante: é necessária uma análise muito mais criteriosa dos textos bíblicos relativos ao tema. Só agora consigo perceber melhor e especialmente no tempo presente, o quanto e como este assunto pode interferir no futuro eterno de cada um de nós.

Após estes comentários iniciais é necessário ressaltar também, o dever pessoal em descobrir toda Verdade por si mesmo e o que fazer ou como fazer para estar entre os salvos, na eternidade. Isto implica na idéia de um preparo especial e individual para os eventos que estão bem diante de cada um de nós.

Sem dúvida este preparo é a nossa maior necessidade e deve ser também a nossa maior e atual prioridade. A Verdade do **CRIADOR** em Sua Palavra é uma só. O inimigo de nossas vidas jogou esta Verdade plena por terra, da mesma forma que Mehu'shua quebrou as primeiras tabuas dos dez mandamentos. Por esta razão a Verdade plena se fragmentou em várias partes e acrescido a isso, esta Verdade foi misturada a diversas mentiras, estando hoje espalhada em pedaços entre todas as religiões, seitas e denominações. É evidente que esta ação do inimigo foi uma tentativa de dificultar ao máximo que todo ser humano encontre toda a Verdade; mas, felizmente a Verdade plena ainda está ao alcance de todos. Por isso ao falar sobre sexo e casamento na eternidade, inevitavelmente tocaremos em alguns assuntos (embora muito brevemente, para se ter uma visão bem ampla deste assunto); pois um assunto está interligado a outro, como os elos de uma corrente que formam um cordão. Assim todas as doutrinas divinas estão interligadas formando uma só Verdade que você e eu precisamos descobrir. Veja como descobrir toda Verdade é importante ao ler o que escreveu o apóstolo Sha'ul em sua carta aos Tessalonicenses. (II Ts 2:9-12).

Creemos que logo após o retorno de Cristo os acontecimentos serão incomparáveis. Tudo será infinitamente melhor e superior a qualquer coisa que já tenhamos vivido ou experimentado. Esta crença esta fundamentada em uma das promessas da Palavra do **CRIADOR**. I Co 2:9, diz: "Está escrito, nem olhos viram nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que o **CRIADOR** tem preparado para aqueles que O amam". Se você deseja alcançar esta promessa, não ignore a importância do preparo individual para a Volta de Yaohushua, que certamente abrange o aspecto do sexo e do casamento nesta terra (atual), e certamente na terra por vir (restaurada). É na certeza de que não haverá uma segunda oportunidade de-

pois deste acontecimento (para nós), embora alguns poucos imaginem que ainda haverá [a crença do purgatório para a ICAR]; que, categoricamente afirmamos: Este é o tempo que agora temos e se algo tem que ser modificado isso precisa começar já.

Antes de dar continuidade ao estudo, conheça algumas citações e textos bíblicos que serviram como incentivo e base para que eu me atrevesse a pesquisar e escrever sobre este importante tema.

No Sal 119:105, diz o salmista **Daoud**, que ela, a “Palavra” (a Bíblia) é como uma “luz para os nossos Caminhos”. A história tem revelado que Verdades escondidas sob as trevas da ignorância durante séculos, especialmente no período da idade média, retornaram a luz, pelo estudo das Sagradas Escrituras.

Hoje, cresce cada vez mais o número de pessoas que buscam as Escrituras com coração sincero e que, em Verdade desejam conhecer e fazer a vontade do **CRIADOR** pelo conhecimento da Palavra. São estas, as pessoas que tem alcançado mais e maior luz a cada contato com as Sagradas Escrituras.

É o estudo cada vez maior e pessoal da Bíblia, que contribuirá para tornar o nosso Caminho para o reino **do** céu (não **no** céu) muito mais seguro e confiável. Porém, infelizmente quanto mais luz tem sido concedida ao mundo, tanto mais o mundo tem se envolvido com as trevas. Disse o Mestre Yaohushua que a luz veio ao mundo, mais o mundo amou mais as trevas do que a luz. (Ver Jo 3:19).

Em Jo 8:32, disse o Mestre, que o conhecimento da “Verdade” nos “libertará”. A liberdade não tem preço, diz um pensamento, mas, o preço da nossa liberdade custou por demais caro; algo que está além da capacidade humana de compreensão – a cruz. A vida do unigênito **Filho do ETERNO**, a maior dádiva do céu, foi o preço da nossa liberdade. Somente quando se conhece a Verdade, se descobre o valor da liberdade; portanto, é fundamental descobrir a Verdade a qualquer preço, pois quem é que não deseja ter a liberdade?

Em II Tm 2:4, há um conselho mostrando que devemos buscar o “pleno conhecimento da Verdade”. Mas, o que é a Verdade? E onde encontrá-la? A verdade sobre a Verdade é que ela não é uma filosofia; nem um conjunto de idéias, conceitos e pensamentos humanos. A Verdade é uma pessoa e essa pessoa é Yaohushua! A Verdade plena está em **Yaohushua** e é Ele mesmo quem afirma isso. “**Eu Sou** o Caminho a Verdade e a Vida” – Jo 14:6. A Verdade é também a Sua Palavra (Jo 17:17), assim como também a Sua Santa Lei, conforme declara o Sl 119:142 e 151. A lei do **CRIADOR** revela o Seu caráter e expressa Sua vontade. A Verdade que se encontra no conhecimento da vontade do **CRIADOR** está expressa em Sua Lei. A Santa Lei é a expressão exata do Seu Ser, que é o amor, e nisto se resume a Lei, em amor **ao CRIADOR** sobre todas as coisas e amor ao próximo como a si mesmo.

O texto de Mt 7:21, afirma que “nem todo o que diz **Mestre, Mestre!** entrará **no reino dos** (NÃO NOS CÉUS) **céus**, mas aquele que faz a vontade do Pai, que está nos céus”. Isto é uma Verdade! O que você pensa ou fará tendo este conhecimento? É ou não, importantíssimo conhecer toda a Verdade?

Lendo Pv 4:18, entendemos claramente, que o conhecimento da Verdade é algo progressivo. “É como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até se tornar dia perfeito”. Quanto maior é o conhecimento dessa Verdade, maior é a responsabilidade para com ela diante do **CRIADOR**.

Yaohushua disse: “Vós sois a luz do mundo”. “Vós sois o sal da terra”. Não podemos fugir da nossa responsabilidade em face desta afirmação de Yaohushua. Para Ele não há como ficar em cima do muro como alguns falam, ou não há meio termo. “Quem não é por Mim, é contra Mim”, disse Ele. Assim, o **CRIADOR** não aceitará de nós, nada que seja dividido, nada que seja de menos importância ou valor. **Ele** deseja o nosso melhor, deseja-nos por completo, por inteiro, deseja todo nosso ser. Pense nisto!

Nota de oCaminho: O Simples fato de não tomarmos uma posição ao Seu lado, já indica que não SOMOS dEle!

Em Os 6:3, **O Mestre** faz do profeta um instrumento para incentivar Seu povo a conhecê-Lo cada vez mais. Sem dúvida Suas Palavras são mais do que um incentivo, são também conselhos e advertências. Não devemos nos acomodar, não podemos permanecer satisfeitos com os conhecimentos iniciais que obtivemos com nossas experiências cristãs de vida. Precisamos prosseguir crescendo cada vez mais na graça e no conhecimento do **CRIADOR**, conforme Palavras do sábio apóstolo Sha’ul. À medida que vamos crescendo e nos tornando adultos, o leite, tão necessário e importante para o nosso desenvolvimento já não é um alimento suficiente

para nos manter por muito tempo, precisamos de alimentos mais sólidos. A parábola dos talentos exemplifica muito bem o que acontecerá com aqueles a quem é oferecida à luz da Verdade, mas que rejeitam-na em troca de costumes ou de tradições humanas. A Verdade tem sido rejeitada, infelizmente, e no Seu lugar as pessoas estão aceitando fábulas em vez de abraçar um claro *Assim Diz O Criador!*

E em Jo 5:39, Yaohushua nos aconselha "examinai as Escrituras". As Escrituras nos levam a Yaohushua, que é o Caminho, a Verdade e a Vida (eterna), Ele é a luz do mundo. Existe um ditado que diz o seguinte: *Só dá valor ao que se tem, quando se perde*. Parafraseando esse ditado, também podemos dizer que: *Só percebemos o valor da Luz quando estamos cercados de trevas*. Quantos são os perigos de andar em meio à escuridão das trevas morais e espirituais que encobrem este velho e deteriorado mundo sem a Luz de Cristo e de Sua Palavra? Quando não conhecemos o Caminho por onde andamos e não vemos por onde pisamos, o risco de uma queda pode ter sérias consequências. Assim como no campo físico, no campo espiritual estas consequências também podem ser fatais dependendo da queda. Por esta razão, é que, exclusivamente a Bíblia, foi utilizada como única base e fonte confiável para se desvendar os mistérios deste assunto e para obter as respostas que venham satisfazer os anseios de nossos corações.

Milhares sofrem por causa de más escolhas ou imaturidade. Preciosas vidas carregam marcas e cicatrizes tanto no corpo quanto na vida por causa da falta de preparo para o casamento.

Estas pessoas que entraram em relacionamentos conjugais despreparadas, apenas por desejarem uma união de corpos sem medir as consequências e as implicações desta atitude, estão colhendo hoje, os frutos amargos de suas sementeiras. Muito dos problemas que afetam a felicidade temporal dos casais, é pela simples falta de informação e despreparo para o sexo e para o casamento.

A incompreensão do que é o casamento e do que é o sexo em todos os seus aspectos, traz ainda muitas dúvidas à mente de muitas pessoas, e onde existe dúvida, também há falta de fé, ora, sem fé é impossível agradar ao **CRIADOR**, segundo Hb 11:6, e tudo o que não provem de fé é pecado, declara o apóstolo Sha'ul em Rm 14:23. Viu como uma coisa esta ligada à outra?

O problema se agrava ainda mais, quando é colocado na esfera da eternidade (ausência do elemento tempo). Não há como ficar de fora neste assunto. Não há neutralidade. Todas as pessoas são afetadas direta ou indiretamente por ele. Cedo ou tarde somos atingidos de alguma forma, especialmente os jovens. Mas quando o assunto é tratado na esfera da eternidade as consequências passam a ter uma amplitude muito maior – definitiva – e muito mais significante como veremos.

Por negligência ou não, incontável numero de pessoas que se dizem cristãs, entraram, estão entrando e ainda entrarão num prematuro relacionamento conjugal, causando a desestruturação familiar e da própria sociedade em geral. O medo e ansiedade causados pela incerteza quanto a poder ou não desfrutar das delicias do sexo, na eternidade, é um dos principais fatores que levam a tomada de decisões precipitadas por parte destes jovens e que no final, poderá levá-los a um processo de degeneração. Pouco se conhece quanto ao plano do ETERNO para a humanidade após o estabelecimento do governo messiânico de Yaohushua, aqui na Terra. Pouco se sabe sobre como será a futura vida dos salvos neste Reino terreal; assim, a incerteza quanto a poder ou não desfrutar das alegrias e dos prazeres desta vida, tais como o prazer sexual, esta levando uma enormidade de pessoas (em sua maioria, jovens) que se dizem cristãs, a ficarem perturbados com este tipo de pensamento.

Estes, vivem demasiadamente atormentados com o pensamento de que serão privadas do prazer sexual ou de outras delicias e prazeres lícitos experimentados nesta vida atual. É por isso que muitos estão botando a carroça na frente dos bois e antecipando etapas naturais da vida, que talvez sejam as mais importantes pelas quais deveriam passar, porém, estão passando por cima delas.

Nota de o Caminho: Estes não conhecem a profundidade da citação: *o que o Criador uniu, não separe o homem* – Mc 10:9. O jovem escolhe a jovem (ou vice-versa), tem relações sexuais, depois namora e somente após toda esta inversão, vai em busca das "bênçãos religiosas". Sendo assim, a escolha foi deles e não do Criador e, portanto, a citação de Yaohushua não se aplica!!!

A maioria não esta suficientemente madura para este tipo de experiência. Quando não desfrutam as etapas da vida pelas quais deveriam passar naturalmente, a experiência e o tempo têm

comprovado que as consequências e/ou frutos colhidos por estas atitudes são: Dores e Remorsos, Amarguras, Sofrimentos, Frustrações e muito Arrependimentos. Vão se formando a cada dia, mais e mais lares prematuros, já fadados ao fracasso não fosse a misericórdia divina. É por esse motivo que claramente se pode perceber, ou se vê nitidamente, que não há preparo algum para um passo tão importante como esse e o que há é pouquíssimo para a decisão a ser tomada por toda uma eternidade.

Estão levando na brincadeira, algo que é levado a sério e é muito importante aos olhos do **CRIADOR**. Na Verdade estão brincando com as próprias vidas. Estão agindo de certo modo levianamente; com uma questão, que direta ou indiretamente vai afetar muitas vidas, vidas pessoais, de parentes ou de familiares próximos e até de amigos, vizinhos e colegas.

Jovens e mais jovens que se dizem cristãos, de todas as denominações, moças e rapazes estão em grande perigo de vida (canal e espiritual), pela falta de conhecimento e preparo com que estão caminhando para um relacionamento conjugal sem bases sólidas. O **CRIADOR**, muito antes já advertira, falando-nos por meio do Seu servo, o profeta Ho'shua, "O meu povo perece porque lhe falta o conhecimento". Os 4:6.

Esta falta de conhecimento ou de preparo para o casamento entre os jovens cristãos e até não cristãos, vai da imaturidade natalícia, física e psicológica até a incapacidade econômica financeira; sendo esta última, um dos mais graves problemas que afetam os casais, os lares, a família em geral. Para piorar um pouco mais a situação familiar, que já é caótica, hoje nós temos uma mídia que expõe e impõe o sexo de modo distorcido, contrário à natureza e fora dos padrões estabelecidos pelo CRIADOR. Por todos os meios, a todo tempo e em todas as camadas da sociedade, a mídia tem tornado o sexo o principal fator para um relacionamento feliz [as novelas e as redes sociais que o digam]; o que lhe dá um grau de importância superior aos demais aspectos da vida conjugal que envolve o matrimônio.

A ênfase ao prazer sexual, a satisfação pessoal dos desejos naturais (porém carnis), promovidos pela mídia em novelas, revistas, filmes, jornais, músicas, propagandas e etc, torna excessiva a preocupação com este aspecto da relação humana e acaba influenciando e contaminando toda uma sociedade; fazendo com que os jovens cristãos, principalmente, temam por não haver o privilégio e a experiência desta relação no plano do CRIADOR para humanidade, no estabelecimento desta Nova Terra. Justamente o lugar – A Terra – que será recriado pelo **CRIADOR** para proporcionar aos salvos, prazer e felicidade.

Embora pareça um contra censo, é exatamente isto que tem impedido estas pessoas de enxergar a existência de um prazer muito maior e que vai muito além do que o simples contato físico ou sexual.

As pessoas que vivem pela satisfação da carne, na linguagem bíblica são pessoas que não têm domínio próprio. Pessoas que se permitem dominar por seus desejos e paixões, normalmente não agem segundo a razão. Suas decisões são tomadas por impulsos naturais ou instintivos e decisões baseadas somente em sentimentos e/ou emoções; na maioria das vezes são decisões equivocadas, que geram consequências desastrosas. O matrimônio ou a união conjugal ultrapassa esta esfera de relacionamento e entra numa outra dimensão, que é a dimensão espiritual, onde espírito e corpo se fundem ou se completam tornando o casal uno, "uma só carne" conforme Gn 2:24 e plenamente satisfeito e feliz.

Casamento e sexo na eternidade, embora seja um assunto aparentemente envolto num certo grau de misteriosidade (talvez um assunto bíblico polêmico), não deixa, contudo, de ser um dos assuntos bíblicos de grande importância e se desejamos conhecê-lo, devemos buscar as respostas naquEle que sabe todas as coisas; que desvenda todos os mistérios e revela todos os segredos. (Veja Dn 2:20-22 e 28).

Diz a Bíblia em Dt 29:29, que, "... as coisas encobertas pertencem a UL, o nosso **CRIADOR**, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as Palavras desta Lei". Am 3:7 também diz: "Certamente, UL, o **CRIADOR** não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o Seu segredo aos seus servos, os profetas" e Ele em Mt 13:11 afirma: *Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado...*

Estaria vedado aos homens este assunto tão importante? Este assunto que afeta diretamente a nossa felicidade e nossa relação com o CRIADOR é parte integrante de toda a Verdade; não teria esta Verdade, também sido deturpada ou lançada por terra e misturada com a mentira, assim como fez o inimigo (ha'satan), com todas as demais Verdades bíblicas? Não é o seu (de ha'satan) objetivo enganar a todos quantos puder; não importando a forma de engano, desde que as pessoas estejam enganadas, assim como fez com Khavyah? Não é este o meio pelo

qual ele (ha'satan) tem levado milhares para a destruição do dia do juízo? Será que não foi esse também um dos motivos que fizeram Yaohushua soltar a seguinte afirmação: "Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de UL'HIM"? Mt 22:29.

Certo dia, ouvi dos lábios de uma vizinha a seguinte observação: "Eu não quero ir para o céu... Ir para o céu para que? Para ficar flutuando numa nuvenzinha com asinhas de anjo e tocando harpa por toda à vida? Não, isso eu não quero, prefiro ir para o inferno disse ela, por que lá talvez haja muito mais prazer e o que fazer". Esta afirmação não lhe parece uma visão distorcida do que será a nossa vida na NOVA TERRA? É certo que sim! É uma visão totalmente equivocada e paganizada dos que crêem em **uma vida nos céus**. Por isso, uma interpretação equivocada de um texto bíblico, ou uma visão distorcida da eternidade apresentada ao povo, é motivo suficiente, para que, uma vida sincera – por quem Cristo deu Sua vida – rejeite o maravilhoso plano da redenção; ou que pelo menos creia em outras claras Verdades da Palavra. Por esse motivo, este estudo, tem mais outro objetivo. Desfazer mais uma das mentiras de ha'satan que mantêm a mente do povo prisioneira a si e a este mundo destruído pelo pecado.

Todo cristão sabe pela Palavra do CRIADOR que a Salvação é única e exclusivamente pela graça do ETERNO mediante a fé em Yaohushua hol'Mehushkyah, conforme Ef 2:8.

Porém esta fé, não esta morta em obras da carne, mas é uma fé viva, mantida pela obediência aos princípios de vida; princípios que são eternos, nascidos no coração do **ETERNO** e ratificados por Ele mesmo [Jo 3:16] posteriormente, através de sinais, de alianças e concertos entre Ele e o homem. Entre Ele e Seu povo, entre Seu filho Yaohushua e Sua Kehilah. A Bíblia relata como o **ETERNO** sempre tomou a iniciativa em buscar a reconciliação com a Sua família humana; mesmo sendo Ele a parte ofendida. Este desejo de restabelecer uma ligação permanente com Suas criaturas é demonstrado através das varias alianças restabelecidas no decorrer do tempo até o tempo do fim (do pecado). Estas alianças demonstram todo amor do **ETERNO** pelo gênero humano e por todas as demais criaturas; e foram estabelecidas por meio de símbolos e sinais, e por ultimo, por meio do sangue de Seu próprio filho. Veja a seguir os textos bíblicos que dão provas do que acabamos de relatar:

Gn 6:9-14 e 22, e Gn 9:1-19. Estes textos registram a aliança entre o **CRIADOR** e Nokh como representante de toda família humana e das demais espécies que o **CRIADOR** criara. O arco de luz sobre as nuvens foi estabelecido pelo CRIADOR como sinal desta aliança e a condição estabelecida neste concerto, foi a permanência da vida sobre a face da terra mediante a obediência por amor a vontade do **ETERNO**. Nokh obedeceu e o **CRIADOR** o salvou; preservou a ele e sua família e as demais espécies das águas do dilúvio por meio de uma arca.

Gn 17:1-14. Neste texto, temos o relato da aliança entre o **CRIADOR** e Abru'l'han, representando o povo que mais tarde seria escolhido como propriedade peculiar dEle (Rm 11:1-5 nos mostra que **este** continua a ser o Seu Povo). O sinal da aliança foi a circuncisão [hoje, a do coração] e a condição foi a mesma estabelecida com Nokh antes e após o dilúvio; obediência por amor a todos os princípios estabelecidos por **Ele** conforme Sua vontade. O resultado em decorrência; a prosperidade e a felicidade em uma terra que proporcionasse todas as condições para isso.

Ex 19:5-8 e 20:1-18. Nestes textos encontramos mais um relato, de uma das alianças (referendo) entre o **Ele** e Yaoshor'ul como o povo escolhido para revelar às nações vizinhas o Verdadeiro **CRIADOR**. O concerto ou aliança são às tábuas de pedra com os dez mandamentos entregues à Mehu'shua para serem repassados ao povo, que são os mesmos princípios conhecidos por Adan, Nokh e Abru'l'han. As condições do concerto continuam sendo as mesmas que as condições anteriores, ou seja, se o povo obedecesse aos mandamentos e fosse fiel a tudo quanto o **CRIADOR** havia ordenado, **Ele** cumpriria todas as promessas estabelecidas em suas alianças, dando a cada um, todas as benções necessárias para um viver feliz. Veja Dt 30:1-20.

Ex 24:1-11. O que vemos neste relato é a continuidade da aliança, entre o **CRIADOR** e o povo de Yaoshor'ul; aliança também baseada no Livro da Lei e em sangue de animais [o sangue não salva, porém, aponta para aquEle quem nos Salvou]. Esta aliança tinha a mesma característica que as demais: a fé e obediência por amor, o que resultaria na companhia permanente do **CRIADOR** no meio do povo [Ex 23:21]. O CRIADOR prometera guardá-los, protegê-los e sustentá-los para sempre.

Nota de oCaminho: Sha'ul vai além, nos mostrando que TODAS estas alianças e feitos [na realidade a Aliança é uma só; apenas foi reafirmada entre várias pessoas e por último, ratificada na cruz] foram realizados diretamente por Yaohushua (I Co 10:1-4).

Os evangélicos em sua grande maioria acreditam que as alianças feitas no passado, envolveram somente o povo de Yaoshor'ul, mas segundo o que já vimos anteriormente e o texto bíblico de Dt 29:9-15 e Jo 3:16, estas alianças passadas objetivavam alcançar a mim e a você, hoje! O **ETERNO** sempre desejou alcançar o mundo, porque Ele amou o mundo e não apenas um pequeno grupo de pessoas. Leia atentamente Romanos 11...

Veja agora os seguintes textos: Jr 31:31-33; Hb 8:6-12; 9:12-22; 12:24 e Jo 14:15.

Nota de oCaminho: Yaohushua estabeleceu (ratificou) Sua Aliança com o que costumamos chamar do Povo da Renovada Aliança [NT]... Esta é a Kehilah que Ele estabeleceu e conforme Suas Palavras, esta JAMAIS seria destruída (Mt 16:18). Hoje, qualquer denominação (ou placa) é uma concorrente de Sua igreja! Ap 17:4.

Esses últimos versos nos falam da última e derradeira renovação da aliança. A última tentativa do **Criador e Mantenedor** de todas as coisas, de firmar uma aliança perpetua entre Ele e Seu povo, Suas criaturas, Sua igreja, Seus filhos. A todos os que, aceitam o **ETERNO** por meio da fé e abraçam a aliança feita por meio do sangue e sacrifício de Seu Filho, Yaohushua, serão perdoados os pecados; e o **CRIADOR** mesmo irá restaurá-los novamente à Sua imagem e semelhança – coisa que fora destruída ao longo do tempo, pelo pecado. O **ETERNO** também irá levá-los de volta para casa; para o jardim do Éden (o paraíso perdido, a Nova Terra), pois abraçaram a aliança, feita não com sangue de animais, mas com o sangue do Seu unigênito Filho. Estes são os que por amor a Yaohushua, vivem na obediência aos princípios estabelecidos desde a fundação do mundo; os dez mandamentos, escritos não em tábuas de pedra, mais escritos no coração e na vida. Veja Ap 14:12.

Depois de analisar todos estes textos sobre pactos e alianças ou concertos, um detalhe importante não deve ser esquecido: tudo está condicionado a um pacto de fidelidade e obediência, **por amor** [daí sermos selados apenas na frente – símbolo de consciência, de intelecto racional]. Essa é a condição para que possamos alcançar as bênçãos tão desejadas e para que nos tornemos participantes da maior e melhor de todas as promessas que é a VIDA ETERNA. Em primeiro lugar, fidelidade e obediência por parte do homem e como consequência, a felicidade, a prosperidade e a Vida Eterna concedida por o **CRIADOR**. O princípio e a base para todos os concertos e de todas as alianças, foi, é, e sempre será o **amor**, conforme Jo 14:15, I Jo 4:8 e 5:3.

Creio que você deve estar se perguntando; O que tem tudo isso haver, em comum com o tema deste estudo? Porque enfatizar tanto à aliança entre o **CRIADOR** e os homens? O propósito é construir uma plataforma como base para sustentar a discussão do assunto (casamento e sexo na eternidade), o que na prática também se trata de um concerto ou de uma aliança, com durabilidade infinita. Quando duas pessoas **de sexos opostos** decidem ir para um altar, diante de um padre ou pastor, acreditamos que estão assumindo um compromisso de consequências eternas. Este acordo formalizado quase sempre na presença de um juiz e de testemunhas é na Verdade um pacto ou uma aliança que realizam entre si.

Outro detalhe importante a ser analisado é o paralelo que a Bíblia faz, do casamento entre um homem e uma mulher com a união entre Cristo e a Kehilah. Observe que a aliança entre o ETERNO e os homens, bem como entre Cristo e a Kehilah, está intimamente relacionada com a aliança entre o homem e a mulher.

Se uma aliança for afetada de alguma forma a outra certamente, também o será. Você já notou quais são as juras e promessas de um casal, que são verbalizadas na presença do **CRIADOR**, do oficiante e das testemunhas na hora do pacto de fidelidade? Dentre as muitas que conhecemos destaca-se as de: Amar, cuidar, e respeitar o cônjuge, ser fiel em todas as circunstâncias e por todos os dias **até que a morte os separe...**

Nota de oCaminho: Este texto não é bíblico, porém, mesmo sendo algo que vem do paganismo, trás (inconscientemente) uma verdade: A qual morte estaríamos nos referindo? Se uma pessoa se perder, certamente estará separada, na eternidade, do seu cônjuge; já que estes terão que passar pela segunda morte [exclusiva dos ímpios – Ap 20:11-15] e ai sim, separados por todo o sempre!

Observe o paralelo entre as alianças, (Cristo e a Kehilah / Homem e mulher). Assim como Cristo é o cabeça da Kehilah e esta lhe deve submissão, no conselho do apóstolo Sha'ul para as famílias, o homem deve ser considerado o cabeça do lar (sacerdote) e da mulher, que por sua vez, em tudo lhe deve submissão; mas que no entendimento do apóstolo, só será possível sob a égide do amor. Veja Ef 5:22-25.

Infelizmente durante séculos estas palavras de Sha'ul, foram e tem sido ainda deturpadas para se obter vantagens pessoais e egoístas e em pleno século 21, ainda existem homens de duros corações, que insistem em transformar a palavra *submissão*, em sinônimo de escravidão ou servidão passiva. Este conselho *Paulino* faz com que algumas pessoas pensem sobre ele, como um homem machista. Certa vez, uma senhora de renome na sociedade e do meio evangélico, chegou a declarar numa rádio evangélica que "Sha'ul foi um machista". Não é o que parece quando analisamos suas cartas, com a consciência de que elas são as Palavras do **CRIADOR** para Seus filhos.

Sha'ul em seu tempo já enfrentava ou pelo menos tinha conhecimento dos mesmos problemas que vivenciamos hoje. As informações disponíveis a cerca da vida deste homem é a de que Sha'ul foi um homem bastante esclarecido e muito culto; alguém que estava muito à frente dos seus contemporâneos em vários aspectos, sem falar de sua experiência pessoal com Cristo, algo não muito comum para maioria dos cristãos, hoje [não estamos falando das experiências pentecostais/espíritas]!!! Não é sem motivo que muitos por não compreenderem suas palavras, acabam deturpando-as para sua própria destruição. Veja II Pd 3:15-16. Seu conselho tinha por objetivo, resguardar a família; e está totalmente correto: se o homem agisse em relação à mulher da mesma forma ou do mesmo modo como Cristo sendo a cabeça da Kehilah, age em relação à Kehilah.

Cristo amou de tal maneira a Kehilah, que deu Sua própria vida em favor dela. Ef 5:23-25. Yaohushua Se deu literalmente, ou seja, ele Verdaderamente morreu para que a Kehilah tivesse vida. Hoje, quantos homens são capazes de sacrificarem-se, ou de fazerem uma renúncia pessoal, para darem às suas mulheres a felicidade? Cristo fez isso por mim e por você. E o que estamos fazendo por Ele? Até que ponto vai a sua submissão a Cristo? Volte agora seus olhos para a base desta aliança que é o amor e a fidelidade entre o Criador e a criatura; e, focalize da mesma forma a aliança entre o homem e a mulher por toda a eternidade. Não se esqueça jamais da base, que é o amor e a fidelidade.

O mundo cristão de hoje e eu, concordamos que o primeiro casamento realizado nesta terra, o casamento de Adan e Khavyah, estaria de pé, em todo seu vigor e vigência e provavelmente mais belo do que no princípio, não fosse a desobediência e a transgressão do pacto realizado com o CRIADOR, por parte deste primeiro casal criado por Ele sobre a face da terra.

Este foi o primeiro caso de infidelidade registrado na Bíblia. O pecado cometido pelo primeiro casal levou todos nós a nos afastar do **CRIADOR** e de Seu plano original para nossa felicidade. Prazer e alegria, amor e felicidade, e toda beleza que existiu logo nos primeiros dias após a cerimônia matrimonial, realizada pelo Sumo Apascentador, certamente é algo que a nossa mente finita não é capaz de imaginar.

O mundo fora preparado pelo **CRIADOR** para que nossos primeiros pais pudessem ser plenamente felizes. Todo ambiente antes do pecado refletia essa atmosfera de amor, santidade, pureza, paz, harmonia, beleza, alegria, segurança e satisfação, mas após o pecado tudo isso deu lugar à contenda, ao medo, ao vazio, ao sofrimento e a insatisfação. De lá para cá, a busca da felicidade e da longevidade perdida, tornou-se a obsessão de todo e qualquer mortal; mas a tentativa de conquistar estes objetivos pelos atuais métodos, jamais foi ou será alcançado. Toda tentativa de alcançar estes objetivos por meio de certas inovações ou de novidades que tendem a fragmentar as colunas basilares da família e os alicerces da vida, resultará em nada!

Nota de oCaminho: Veja que o plano original do CRIADOR era que o homem se reproduzisse e povoasse o planeta [um casal "gay" se reproduzem?]... E, como consequência do pecado, entrou a dor de parto no mundo, indicando que antes do pecado ela não existia! Perguntamos: o CRIADOR errou em Seu plano original e por isto deverá mudar isto (sexo) na Nova Terra?

Qualquer tentativa por meio de qualquer outra fonte, que não seja Yaohushua a real e Verdadeira fonte, será sempre uma busca no vazio. Novidade alguma poderá preencher este vazio da vida, enquanto o pecado estiver presente no coração humano. Sendo o pecado a origem da insatisfação humana, é lógico pensar que com o crescimento do pecado também há um crescimento da insatisfação do coração, gerando novas necessidades e maiores carências na vida, tornando esta situação um círculo vicioso interminável.

Esta é uma das mais fortes razões para o crescente número de separações entre os casais, dia após dia. Alias, algumas estatísticas mostram que para cada dois novos matrimônios, um terminará em divórcio e isso nos faz crer que se tão logo não houver uma intervenção divina, por um milagre de transformação ou pela manifestação da volta de nosso Mestre Yaohushua hol'Mehushkyah que trará de volta o Éden perdido, o casamento e a família serão coisas do

passado ou matéria escolar nos livros de história. O pecado, este nosso velho e mortal inimigo foi pelo apóstolo Yao'khanan muito bem definido, como sendo uma violação a aliança feita entre o **CRIADOR** e o homem. Pecado, na visão bíblica e do apóstolo Yao'khanan, que ficou conhecido como o discípulo do amor, é a desobediência aos Sagrados preceitos da Lei dos mandamentos do **CRIADOR**. Veja I Jo 3:4. Estes mandamentos fazem parte da aliança eterna e a felicidade esta condicionada, como vimos anteriormente, à fidelidade à esta aliança; violando a qualquer um dos princípios desta Lei, rompe-se a aliança e conseqüentemente perdemos as bênçãos que a ela está condicionada. Tg 2:10.

Foi o **CRIADOR** quem uniu o homem e a mulher e se o pecado afeta a relação entre **UL** e o homem conforme Is 59:2 diz, certamente afetará a relação entre o homem e a mulher, causando sérios problemas em muitos aspectos da relação e da vida, assim foi desde o princípio, como se pode notar logo após a leitura de Gn 3:6-13. Hoje a situação está tão séria, que a infidelidade conjugal está deixando de ser uma atitude imoral, indecente e pecaminosa; reprovada por qualquer consciência com um pouco de decência, para ser tratada em alguns casos **como meio de terapia** (*amizade colorida*) em aconselhamentos matrimoniais por um pequeno grupo de profissionais, ligados à área das ciências humanas. Felizmente estes ainda são muito poucos, porém este fato, não os impedem de continuarem a incentivar uma atitude imoral e auto destrutiva, capaz até da destruição de toda uma sociedade.

O vil argumento para a prática pecaminosa do adultério, utilizada por estes poucos profissionais, é o de que essa atitude daria uma nova motivação para continuidade do casamento. Isto é na Verdade, mais um artifício diabólico para destruir as famílias que formam a sociedade e se as famílias são destruídas por causa da infidelidade, também a sociedade o será. A situação vai de mal a pior com maridos que enganam e até matam suas esposas, não só por meio de palavras, gestos e atitudes ferinas, como também por meio de agressões físicas e etc. Por sua vez as esposas retribuem com a mesma moeda, revidando da mesma forma com as mesmas atitudes ou do mesmo modo e assim, é que vemos pais que se volta contra os filhos e filhos que matam seus próprios pais e que se auto destoem, etc.

Assim caminha a humanidade a passos largos para sua total derrocada. Hoje existem milhares de pessoas que vivem mendigando nas ruas, não apenas o alimento físico; elas buscam muito mais, o serem aceitas (moradores de rua). Buscam também carinho, amor, atenção e compaixão, mais do que apenas a solidariedade material e é exatamente por esta carência de amor, que muitas delas abandonaram suas casas, suas famílias. Esse nos parece ser o real motivo do aumento da mendicância, da miséria e do caos generalizado.

Totalmente contrária à natureza humana é a natureza divina. A natureza do homem está sempre em constantes mudanças, sempre tentando modificar as coisas e os valores por causa do vazio existencial presente na vida, um vazio provocado pelo pecado e suas conseqüências. A Bíblia afirma que o **ETERNO**, em Sua natureza, não muda. Veja Mt 3:6. Já o ser humano em sua inconstância, muda de opinião, de atitudes, de valores e princípios, de ideais, etc. Pelo mesmo motivo muda-se de casa, de carro, de móveis e aparelhos domésticos; troca-se de relógios, muda-se a cor dos cabelos, a cor dos olhos e da pele, troca-se de homens e de mulheres e até de sexo.

Na maioria das vezes as mudanças são efetuadas sem o menor pretexto ou necessidade. Desestruturado interiormente o ser humano a nada se firma, e o que ele não percebe, é que esta mudança precisa ocorrer de dentro para fora e não de fora para dentro. Foi por isso que Yao'ushua disse certa vez a um homem que o procurou pelas horas da madrugada: "Em Verdade, em Verdade te digo que, se alguém não **nascer de novo**, não pode ver o reino do **Eterno**". Jo 3:3. É uma verdadeira ilusão pensar que um novo objeto ou alguma nova situação possa preencher o vazio existencial da vida, pois ele estará sempre presente enquanto houver pecado na face da terra.

Nada, a não ser o **CRIADOR**, satisfaz ou preenche o vazio do coração e da vida; sua presença é a única coisa capaz de fazê-lo.

A Bíblia afirma que o ETERNO não mente. Veja Nm 23:19 e Hb 6:18.

Anteriormente já havíamos visto que Ele também é imutável (Mt 3:6). É por causa deste princípio e por este motivo que percebemos algumas aparentes contradições entre alguns poucos textos da Bíblia. Estas aparentes contradições geram confusões em determinados assuntos e alimentam os erros de interpretação bíblica, por parte dos homens que não amam o Caminho da Verdade. Isto me levou a crer e suspeitar que o mesmo erro poderia estar ocorrendo com relação aos textos relativos ao assunto "casamento e sexo na eternidade". Estaria mais uma vez equivocada a interpretação? Poderia ter ocorrido uma torção dos textos bíblicos como a-

conteceu no passado, com outros assuntos e Verdades bíblicas? Não foi desta forma, que se manteve escondido aos olhos humanos e por muitos séculos, muitas das Verdades que libertam a vida?

É provável neste momento que sua curiosidade em descobrir a Verdade esteja como um vulcão prestes a explodir em erupções, mas, uma das grandes virtudes encontradas nos salvos é a paciência. A paciência deve ser também uma das principais virtudes cultivadas no seio da família, pois isto contribuiria muito para a felicidade, para união e a perpetuidade familiar. Continue analisando o restante deste assunto com calma, para não se confundir pela ansiedade de descobrir todo seu conteúdo antes mesmo de chegar ao final; desta forma sua compreensão será muito mais clara a respeito de todo o assunto e de toda a Verdade. Pare neste momento, pense um pouco, ore ao **CRIADOR** e siga em frente.

Analise algumas perguntas e respostas que darei e a algumas das afirmações bíblicas que citarei, para que você mesmo estabeleça suas próprias conclusões. De agora em diante, comece você mesmo a formular seu próprio pensamento a respeito deste assunto. Faça como os bereanos, que tiveram a atitude de examinar as Escrituras a fim de ver se as Palavras do apóstolo Sha'ul estavam de acordo com a mesma; e, por isso foram considerados mais nobres do que os de Tessalônica. Veja Atos 17:11.

Tendo sempre em mente a imutabilidade do **ETERNO**, Aquele que é o mesmo ontem, hoje e eternamente, veja o que diz a Bíblia sobre qual foi a Sua vontade ou qual Seu desejo para a humanidade desde o princípio da criação.

Lendo Gn 1:1 à 2:25, percebe-se por estes dois primeiros capítulos da Palavra do **CRIADOR**, não só, o relato da origem e perfeição de todas as coisas criadas pelo poder da Sua Palavra divina, mas também a revelação do Seu amoroso plano, propósito e vontade para todas as criaturas. Nota-se nitidamente que Seu desejo era que cada criatura vivesse em plena felicidade e coexistisse em harmonia, por toda eternidade, com todas as outras. Já do terceiro capítulo em diante, percebemos como o plano inicial do **CRIADOR** para a felicidade da família humana e de toda criação foi inicialmente frustrado e manchado pelo pecado, pela rebelião das criaturas em face ao Livre Arbítrio concedido aos homens. No capítulo três de Gênesis/Bereshit, é revelado como o **CRIADOR** tratou com amor os seres rebeldes buscando reconciliá-los consigo sem, contudo, macular Sua justiça por meio de um perfeito plano, conhecido como o plano da Redenção. Destes capítulos vamos extrair agora alguns detalhes que inicialmente e propositalmente passamos por alto.

O relato sagrado diz que o **CRIADOR** fez o homem à imagem e semelhança dEles [Pai e Filho]; a palavra homem, aparece generalizando a espécie. Macho e fêmea assim foram feitos... Gn 1:27. Ainda que algumas pessoas queiram e até insistam em impor uma terceira pessoa ou opção sexual neste contexto, não temos qualquer indício no texto bíblico de que isso tenha acontecido. Uma terceira personalidade ou outra opção sexual qualquer, biblicamente é inconcebível e condenável do ponto de vista do **CRIADOR**, alias, em se falando anteriormente de escolhas, queremos dizer que há algumas escolhas que não são possíveis ao ser humano fazer. Uma delas é a escolha do próprio nascimento e a opção do sexo com que irá nascer. Isto está à mercê da soberana vontade do Criador.

Nota de o Caminho: Na puberdade pode ocorrer um desequilíbrio hormonal [geralmente causados pelos hormônios presentes nos alimentos cárneos; principalmente no frango] e assim surgir a doença do homossexualismo!

Por outro lado, estas "novas opções sexuais", originárias a partir do pecado, é fruto muitas das vezes de traumas da infância, ou também, pode ser o resultado da atuação de espíritos demoníacos e de suas influências sobre mentes enfraquecidas pela condescendência com o mal. Estas novas opções sexuais são na verdade, a deturpação daquilo que é natural no ser humano (Rm 1:26-27); são os desvios de conduta, as debilidades morais do caráter ou as distorções da natureza humana; e, aos olhos do Santo dos Santos, isto se faz abominações. Lv 18:1 a 30; Rm 1:18-27. Segundo a Bíblia, pessoas que tais coisas praticam, não herdarão o reino dos céus. Veja I Cor 6:9 e Ap 22:15 [cães, os sodomitas, filhos de Can].

Nota de oCaminho: Solicite um estudo específico sobre a Homossexualidade!

Lembre-se, esta conduta pecaminosa, é o resultado de uma busca do ser humano pela felicidade em alguma coisa que seja nova; neste caso específico, uma nova opção sexual. Isto é a tentativa de preencher o grande vazio da vida e de achar a felicidade, o equilíbrio e a paz. Todo ser humano anda em busca destas coisas e também da eterna fonte da juventude.

Devemos amar estas pessoas [GLS ou LGBT] sem com tudo apoiar suas atitudes, alias, devemos amar toda e qualquer pessoa sem nenhum tipo de preconceito. Preconceito além de pecado é crime, especialmente em nosso país.

As pessoas com distúrbios de comportamento desta natureza, também são objetos da atenção e do amor do **CRIADOR**. Foi também por elas (pecadores) que Yaohushua hol'Mehushkyah deu Sua vida. A Bíblia declara que o **CRIADOR** ama ao pecador, porém não tolera o pecado. Porque digo não tolera o pecado ao invés de dizer que o odeia? Porque o amor é um princípio totalmente contrário ao sentimento do ódio.

No coração do **ETERNO**, que é em essência o amor, não pode existir o ódio; ainda que seja pelo pecado, porque o **ETERNO** é amor. I Jo 4:8. Ódio e amor não podem coexistir juntos, por isso o **CRIADOR** não tolera, não suporta o pecado, mas ama ao pecador. O pecado por consequência traz a ira e a tristeza ao coração do **ETERNO**. O pecado ainda que ofenda a autoridade Divina, em si mesmo não atinge ao **ETERNO** em nada; mas afetam diretamente o alvo do amor e cuidado do **CRIADOR**, que somos nós os seres humanos. **O ETERNO** está acima de tudo e de qualquer coisa, não existe nada que diretamente lhe possa prejudicar.

Antes de dar prosseguimento ao restante do estudo, gostaria de fazer uma pausa para suplicar ao seu coração e para lhe dizer que, se neste momento você é uma pessoa ou alguém que esta vivendo este tipo de conflito em sua vida (ou mesmo se conhece alguém que esteja passando por um problema semelhante), não importa a condição em que se está, há cura para qualquer coisa; há cura para este mal. Existe um remédio eficaz para este problema e se chama Yaohushua. Experimente-o agora, experimente-o já; Yaohushua é poderoso, Ele é capaz de curar e libertar completamente desta enfermidade causada pelo pecado e de restaurar plenamente sua saúde física, mental e espiritual.

Nota de o Caminho: Um endocrinologista poderá ajuda-lo: peça a reposição hormonal – não é mediante o uso de hormônios femininos que os gays adquirem formas femininas? Então porque não restaurar a virilidade perdida pelo desequilíbrio hormonal? O mesmo princípio é válido para as mulheres com “tendências” masculinas!!!

Ouçã o seu apelo, aceite o seu convite, é Ele quem diz: “Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a Mim; e o que vem a Mim, de modo nenhum o lançarei fora”. (Jo 6:37). Você pode estar percebendo, que em algum lugar ou em algum momento da vida, você se perdeu no Caminho e errou de alvo; mas para aqueles que se encontram nesta condição ainda existe um fio de esperança. Mt 11:28. “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”. Esse é o convite de Yaohushua, Ele é o único Caminho e conhece você mais do que você mesmo se conhece; Ele conhece todos os Caminhos da vida.

Há um texto em Pv 14:12 que diz o seguinte: “há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte”. Querido(a) ouça o apelo, creia, ore e busque em Yaohushua preencher os anseios da tua vida. Chega de tantos sofrimentos. Não olhe para dentro de si mesmo tentando encontrar forças; não busque em si mesmo a solução do seu caso. Você pode buscar, mas não encontrará e isso o fará sentir-se impotente. Não se desespere, há esperança para você ou para qualquer outro. Sha’ul, o apóstolo de Yaohushua hol'Mehushkyah, um grande personagem da Bíblia e exemplo de alguém que lutou contra o seu próprio eu (e que por fim venceu), disse o seguinte: “Pois o que faço, não o entendo; porque o que quero, isso não pratico; mas o que aborreço, isso faço. Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico. Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim. Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” Rm 7:15, 17, 19-20, 24. Pois bem, após ter dito tudo isto, mais tarde ele também acrescentou: “Tudo posso naquEle que me fortalece”. Fl 4:13. Estas Palavras demonstram que ele havia entendido as Palavras de Yaohushua relatadas em Jo 15:5. “Sem mim, nada podeis fazer”.

Nota de oCaminho: Repetimos, cremos e entendemos que o homossexualismo é uma disfunção hormonal que pode ser corrigida com o devido equilíbrio hormonal feito por um endocrinologista! Por Yaohushua, o seu Criador, procure ajuda profissional!

Certamente você também pode vencer. “...por que em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquEle que nos amou”. Rm 8:37.

Voltemos ao nosso assunto principal: ao texto de Gn 2:18, para analisar um segundo detalhe observado na primeira parte deste verso, onde o **CRIADOR** assim disse: “Não é bom que o homem esteja só”. Estas Palavras foram pronunciadas antes da infeliz queda da raça humana, antes do pecado ter causado a desgraça; a desordem e caos que hoje presenciamos tanto longe quanto perto de nós e por vezes até mesmo em nós. Note que o mundo já estava pronto e eis que tudo era muito bom. (Gn 1:31). Tudo estava pronto para que a humanidade fosse mui-

to feliz, mas ainda assim, acrescentou o **CRIADOR**, em seguida, de que, não era bom que o homem estivesse sozinho.

Refleta no seguinte ponto; "Sabendo que toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação". Tg 1:17. A pergunta é: Mudaria o **ETERNO** de opinião ou de vontade em relação ao Seu plano original para o homem e toda sua descendência, por causa do pecado? Existe porventura alguma circunstância que tenha o poder de impedir ao **ETERNO** de exercer Sua soberana vontade? Estaria o Grande Criador limitado, por causa do pecado, não podendo modificar a desordem causada pela desobediência dos nossos primeiros pais? Não seria porventura por uma limitação humana em decorrência do pecado a causa da incompreensão deste assunto e por isso Yaohushua tenha dito. "Porventura não errais vós em razão de não compreenderdes as Escrituras nem o 'poder' do **ETERNO**"? Mc 12:24.

O Todo Poderoso, conhece todas as coisas. O CRIADOR sabia da necessidade humana de relacionar-se. Ao criar o ser humano, **Ele** o fez como um ser social. Veja adiante o mais perfeito e maravilhoso plano do **CRIADOR** e Seu objetivo para com a humanidade.

Por que Ele sendo o **CRIADOR**, viu que não seria bom se o homem estivesse só... Gn 2:18. E, no coração do **Pai Celestial**, tudo foi planejado para ser muito bom – Gn 1:31.

A Palavra homem, sentido genérico, só se torna plena ou completa quando a duas partes, no caso o macho e a fêmea, o homem e a mulher tornam-se unos [uma só carne]. A mulher, tanto quanto o homem, jamais seriam plenamente felizes ou plenamente completos, estando sozinhos. A importância desta união entre o casal fica muito bem entendida nesta orientação do Criador para o primeiro casal: Gn 2:24. "Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne". Em Mt 12:25 Yaohushua deixa bem claro que uma casa dividida em si mesma jamais poderá subsistir. Am 3:3, diz "Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo"? Conhecedor de toda orientação celestial, o inimigo de nossas vidas tem procurado causar todo tipo de discórdia entre a família humana e especialmente entre os casais unidos pelos laços do matrimônio afim de separá-los, pois nada causa mais sofrimento ao coração do **CRIADOR** do que a desintegração do amor.

Em I Jo 4:8, a Bíblia diz que o **ETERNO** em Sua essência é AMOR, e o apóstolo Sha'ul em I Co 13:4-8 revela quais as características do Verdadeiro Amor, digo Verdadeiro por que existe também, o que se poderia chamar de um falso amor ou amor mundano como o que é descrito em I Jo 3:18, pois o Verdadeiro amor não está contaminado pelo vírus do pecado e se revela na forma como vimos em I Co 1. Já, o falso amor é aquele que entre outras coisas, chega ao absurdo de tirar a vida do "ser que se ama" e ainda dizer que foi por amor.

Gostaria, no entanto de destacar apenas algumas das muitas características do Verdadeiro amor de que fala o apóstolo Sha'ul e o apóstolo Yao'khanan. Em I Co 13:5, Sha'ul diz que o amor não procura os seus próprios interesses, isso significa dizer, que o amor não é egoísta, muito pelo contrario o amor busca a felicidade e o que é do interesse do próximo e em termo de proximidade não existe ninguém que esteja tão próxima de nós quanto o nosso próprio cônjuge e nossos familiares. O **ETERNO** é a fonte inesgotável do amor Verdadeiro e o amor só é amor, se for dividido se for compartilhado.

Foi exatamente com este propósito que nós fomos criados à imagem e semelhança do **ETERNO** para que pudéssemos receber e compartilhar amor. Isso afirma aquele que foi denominado como discípulo do amor; Veja I Jo 4:19. "Nós amamos porque Ele nos amou primeiro". Criado a semelhança de UL'HIM o homem nasceu com capacidade de amar e a necessidade de partilhar o amor que recebeu dEle, com alguém semelhante a si mesmo; por isso necessário foi a criação da mulher (que também foi feita com a mesma capacidade de amar e receber do **CRIADOR** o amor), para dividi-lo com o homem...

A divisão do amor é na verdade sua multiplicação. É exatamente isto que torna mais forte o amor. Compartilhar o amor cada vez mais, faz com que ele transborde os limites e os recessos da vida; assim sendo não era possível limitá-lo à esfera de um casal, que por esse motivo recebeu do **CRIADOR**, a capacidade de gerar filhos! Os filhos deveriam receber o amor dos pais e por sua vez, unirem-se formando uma nova família, para compartilharem o amor com seus filhos, os frutos desse amor e assim por diante. Está situação se tornaria uma cadeia infinita de felicidade, onde cada vez que compartilhássemos amor, mais o multiplicaríamos e tanto mais seria necessário dividi-lo.

Eu imagino o que você esteja pensando: Existe tanto amor assim? A Bíblia tem a resposta. "O amor jamais acaba..."; Veja I Co 13:8. "De longe se me deixou ver, o Criador, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí". Jr 31:3. O amor é eterno como o

próprio **ETERNO**, o é. Podemos afirmar sem sombra de dúvida que todo o universo não é suficientemente grande o bastante para conter o incomensurável amor do **ETERNO**.

Uma vez quando estive visitando as cataratas de Foz do Iguaçu ao contemplar aquela imensidão de águas a cair sem parar eu me fiz a seguinte pergunta: De onde nasce ou vem tanta água assim? Será que elas nunca vão acabar? Por que elas não inundam toda terra destruindo tudo? Durante os estudos desse assunto foi que encontrei a resposta. Elas são, como é o amor do **ETERNO**, uma fonte a jorrar infinitamente sem com tudo sufocar e destruir a vida!

Observe a principal evidencia do amor revelada através da sua principal característica que nos é apresentada no texto de Jo 3:16. "Porque o **ETERNO** amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna". O amor dá, o amor se entrega, o amor partilha, essa é a essência do amor, dar... o **ETERNO** deu; e assim **Se** entregou por nós na pessoa de Seu filho, **Yaohushua**.

Quando o ser humano pecou, perdeu esta característica; isso se tornou visível até para aquele que não vê. O egoísmo, a ganância e avareza cresceram tanto após o pecado que submergiram o mundo num caos total a ponto do **CRIADOR** ter que intervir purificando o mundo pelas águas do dilúvio para evitar que o amor desaparecesse completamente. Mas o pecado não fora aniquilado completamente e assim estamos vivendo, hoje, muito perto da situação em que viveram os antediluvianos.

Brevemente nosso Messias intervirá outra vez, estabelecendo o Seu Reino de amor e paz; e mais outra vez (após o milênio) pondrá fim ao pecado a raiz de todos os males e aos sofrimentos; porém, restaurando o mundo idealizado pelo Pai, como no principio. Sobre a condição de vida na NOVA TERRA, nós veremos um pouco mais adiante.

Note como o pecado logo causou profundas mudanças na natureza e no comportamento humano. "No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor". I Jo 4:18. Veja o que ocorreu logo após o primeiro pecado: "E chamou **UL**, o **CRIADOR**, ao homem e lhe perguntou: Onde estás? Este respondeu: Ouvi a Tua voz no jardim, e, porque estava nu, **tive medo**, e me escondi". Gn 3:9-10. "Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam". Gn 2:25. Porque passou a existir o medo? Porque antes andavam nus e não havia vergonha? Foi o **CRIADOR** quem alterou o comportamento ou foi o pecado e a maldade que o fizeram? Na NOVA TERRA, haverá pecado ou maldade? Claro que não! E se a Bíblia assim nos assegura, presumo também, que não haverá nem medo e nem mais vergonha, estou certo?

Observe o seguinte; Nunca foi plano do **CRIADOR** que o homem tirasse a vida de qualquer criatura para manter a sua própria vida; mas por causa do pecado e da destruição do mundo pelas águas do dilúvio, o **CRIADOR** assim permitiu. Logo após o dilúvio, pelas circunstâncias em que se encontrava a terra – no caso, ainda em fase de restauração – foi necessário que o homem fizesse uso de carnes de animais limpos (Gn 7:2 nos mostra que o conceito de animais limpos e impuros já era conhecido dos seres humanos) como forma de alimento para sua sobrevivência. Esta situação não foi permitida para ser permanente, mas apenas uma solução paliativa para um problema imediato das famílias que se encontravam dentro da arca.

Em Gn 1:29-30 está a orientação do *fabricante* sobre qual deveria ser e até hoje, o tipo de alimento para o homem e todas as demais criaturas. Por causa do pecado e da maldade que existe no coração humano, incentivado pelo diabo, aquele que se fez adversário de Cristo e dos homens, hoje, já não mais existem centenas de espécies e várias outras estão ameaçadas de extinção, tornando o desequilíbrio natural ainda maior. Ainda assim, o coração pecador continua em sua rebeldia, desafiando as leis e os princípios de saúde, estabelecido pelo **CRIADOR**, na criação, fazendo uso de alimentos que **Ele** proibiu expressamente em sua Palavra conforme lemos em Lv 11:1-47. Ainda lembrando-se de que o **CRIADOR** e Sua vontade são imutáveis, e de que nosso corpo é considerado habitação do Altíssimo, (veja I Co 3:16-17; Ap 3:20) pergunto: Qual deve ser nossa atitude em relação ao cuidado com o nosso corpo? Que tipo de alimento você espera fazer uso na Nova Terra? Se o evangelho de Cristo tem por objetivo restaurar em nós a imagem do **ETERNO** e nos preparar para voltarmos ao Éden, como você tem se educado em relação a isto? Leia II Co 5:10.

O amor é paciente e a prova disto é que já faz mais ou menos seis mil anos desde que o pecado nos separou do **ETERNO** e permanece sobre a face da terra; mas o **CRIADOR** continua esperando por mim e por você. Veja II Pd 3:9.

Há mais uma coisa interessante a ser observada especialmente no primeiro capítulo do livro de Gênesis/Bereshit (Gn 1:28). Disse o **CRIADOR**: "Multiplicai-vos e enchei a terra". Estas Palavras expressam uma ordem imperativa e ao mesmo tempo o desejo inquestionável

do **CRIADOR** em dar continuidade, através do homem, ao processo de criação: por meio da geração de filhos [homossexuais cumprem esta ordem?]. Os filhos não são nossos; pois nada temos a não ser o direito de escolha, chamado de Livre Arbítrio, mas que também nos foi dado pelo próprio **CRIADOR**. De modo egoísta, achamos que os novos seres humanos, a quem o **CRIADOR** traz à existência a este mundo por nosso intermédio, são como se fossem nossas propriedades; mas a Palavra do **CRIADOR** diz que: "Herança do ETERNO são os filhos; o fruto do ventre, Seu galardão" (Sl 127:3).

O ETERNO nunca cessou de trabalhar segundo as Palavras textuais do próprio Yaohushua. ... Ele lhes disse: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também". Jo 5:17. Todas as coisas segundo a Bíblia pertencem ao **ETERNO** e para Sua glória foram criadas. O que temos nós então? Hoje, por causa do pecado, sem dúvida alguma temos apenas egoísmo e um grande desconhecimento da vontade do **CRIADOR**.

Enchei a terra, não de morte e enfermidade, enchei a terra não de dor, pesar e sofrimento, enchei a terra não de violência e de injustiça, enchei a terra não de ódio e amargura. Não! Não foi para isso que YAOHUSHUA criou a terra. "Porque assim diz UL, que criou os céus, o CRIADOR que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; **que não a criou para ser um caos, MAS PARA SER HABITADA***: Eu Sou o CRIADOR, e não há outro". (Is 45:18). Sim, o objetivo do **CRIADOR** foi e será para sempre, ver uma terra habitada por homens e mulheres felizes, cheios de amor, cheios de paz, cheios de satisfação. Em Gn 3:16 e 9:1, fica bem evidente que nem mesmo o pecado pode mudar a vontade do **CRIADOR** em relação ao Seu plano original para os seres humanos. A terra, mesmo após o pecado ainda deveria ser povoada; Khavyah e todas as mulheres continuariam a ter filhos, mas sob condições adversas; enquanto Adan e todos os homens extrairiam da terra o sustento para si e para a família, mas sem as facilidades que havia antes do pecado.

*Mesmo Yashua'yah dizendo isto, ainda a grande maioria, enredado pelo inimigo, crêem em uma vida nos céus (nem que seja por mil anos), contra a Palavra do CRIADOR... Mudou o ETERNO? Sl 115:16

Nestes mesmos capítulos nós podemos perceber como o **CRIADOR** teve de reorganizar ou reestruturar o modo de vida de todas as criaturas, inclusive a dos homens, para manter a paz, felicidade e a harmonia sobre a face da terra. Em face às circunstâncias e à **morte**, este novo e estranho elemento agora presente e atuante em toda a vida existente, a reorganização foi necessária. Uma nova ordem foi estabelecida, uma ordem que se obedecida, certamente evitaria muitos problemas, decepções e frustrações. Assim, Sua Lei nos foi dada; a lei da Liberdade! Tg 2:12.

Gn 3:16 diz: "O teu desejo será para o teu marido e ele te governará". Nota-se que uma hierarquia foi estabelecida pelo **CRIADOR** com objetivo único de preservar a família e a sociedade, e não para causar arbitrariedade. O pecado desorganizou tudo aquilo que naturalmente era ordenado e organizado. Durante séculos e milênios estas palavras foram muito mal interpretadas, e a desvalorização da mulher chegou a níveis intolerantes. Absurdos e barbaridades foram praticadas e ainda o são até hoje em alguns lugares, contra as mulheres, que segundo a visão bíblica é a parte mais frágil. I Pd 3:7.

A palavra fragilidade foi e está sendo confundida com a palavra inferioridade por muitos homens, que consideram as mulheres, como se fossem objetos de uso pessoal e até absurdamente as comparam a animais. Determinados homens negam os direitos mais elementares às suas mulheres, e lhes exigem seus deveres e obrigações. Isto é muito mais, se encontra nos registros da história da humanidade. A Bíblia faz algumas referências a estas distorções de valores. Veja por exemplo os seguintes relatos em Et 1:10-22; e Gn 12:10-16.

Existem exemplos bíblicos que mostram como o afastamento da vontade do **CRIADOR** causou muitos problemas que se refletem até hoje, em nossos dias. A bigamia é outro exemplo, e apesar de mencionada na Bíblia [Gn 4:19], em nenhum momento teve a aprovação divina, ou a indicação de que poderia haver. Veja Dt 17:17. As evidências de que a bigamia é totalmente contrária à vontade divina, se encontra nos relatos e exemplos que estão registrados na própria Bíblia. Citaremos alguns, apenas como comprovação.

Abrul'han sofreu muito com a perda ou o afastamento de seu filho Yshama'ul além de ter que lidar durante algum tempo com as desavenças entre Soro'ah e Agar; isto com certeza lhe tirou a paz por um bom tempo de sua vida e até hoje o Oriente Médio, especialmente Yaoshor'ul vive em graves conflitos com os demais povos, vizinhos, descendentes de Yshama'ul. Shua'olmoh por pouco não perdera sua própria salvação em decorrência do convívio com as muitas mulheres que teve ao longo de sua vida; este grande erro cometido

por Shua'olmoh foi o início da decadência e da derrocada total de sua grande e poderosa nação. Conforme está relatado em I Rs 11:1-13, estes e muitos outros exemplos foram registrados na Bíblia para que compreendêssemos que a Verdadeira felicidade está no viver em conformidade com a vontade do **CRIADOR** e com Seu plano original para com o homem (lembrese que o fruto da infidelidade de Daoud causou-lhe a morte).

Graças ao **ETERNO** por ter enviado a Yaohushua, que além de nos salvar da maldição do pecado, também restabeleceu a consideração, o respeito e a dignidade que sempre mereceram as mulheres, desde o dia em que foram formadas juntamente com o homem por Ele mesmo [Jo 1:3; Hb 1:2]. Hoje, observa-se nesta sociedade moderna, uma rápida mudança ocorrendo, uma transformação ou inversão da ordem e dos valores estabelecidos no princípio. Os papéis em termos de funções e atividades, outrora tão bem definidos, inverte-se a cada dia e cada vez mais estamos observando e presenciando acontecer estas mudanças nesta sociedade chamada moderna, onde a mulher assume cada vez mais a função do homem como a mantenedora da casa e em muitos casos, como cabeça da casa, responsabilizando-se por todas as decisões em relação ao presente e o futuro da família.

Em alguns casos o nível de inversão e distorção dos valores e dos papéis é tão grande que as mulheres não só se consideram responsáveis, mas tornam-se conscientes do papel de homens que estão exercendo; a ponto de algumas acabarem se transformando em homens no que se refere às funções e atividades sexuais – Rm 1:26. É por esse e outros motivos que vemos o lesbianismo crescendo assustadoramente, o que por sua vez também acontece em relação aos homens que na mesma proporção estão se tornando cada vez mais afeminados. Esta abordagem não é um posicionamento machista e nem gostaríamos que fosse; o que não podemos e nem desejamos, é incentivar ou mesmo admitir atitudes e situações como esta. Sabemos, entretanto, que entre outros motivos, o machismo do homem contribui em muito para agravar o problema que acabamos de apresentar.

O problema que esta afetando a identidade dos homens e faz com que cada vez mais exerçam o papel de *auxiliador*, quando as Palavras do **CRIADOR** na formação do casal foram as seguintes: "Far-lhe-ei *uma auxiliadora* que lhe seja idônea" Gn 2:18, está, da mesma forma, atingindo as mulheres. Não estou dizendo e nem quero dizer com isto, que os homens se tornam inferiores ou menos homem por estar nesta condição em virtude de problemas alheios [desemprego] à sua própria vontade; nem tão pouco estou dizendo que as mulheres se tornaram ou estão se tornando superiores aos homens, porque estão contribuindo com o seu trabalho ou desempenho de atividades fora de casa e que visam o crescimento à estabilidade e uma condição de qualidade de vida melhor para toda a família.

Quero mostrar o quanto, hoje, às coisas se inverteram [sob o pretexto de 'igualdade' entre os sexos] e tudo isto só tem contribuído para o aumento do nível de insatisfação e de infelicidade tanto para homem quanto para mulher. Mais uma vez a falta de conhecimento e neste caso o desconhecimento da própria natureza humana é a causa dos diversos problemas na estrutura do lar ou da família. Não se pode esquecer que os filhos são os mais comprometidos por esta situação. São muitas as desculpas apresentadas para justificar o que está acontecendo. Exemplos: O movimento feminista, o próprio machismo já comentado, a modernidade, as mudanças de comportamento da sociedade, a crise econômica financeira, o mercado de trabalho, etc, etc, etc.

O pecado é a origem dos diversos problemas, e dentre eles, um, que em varias ocasiões, tornou-se a razão da infelicidade para muitos casais. Estou me referindo à desigualdade; e ela, hoje, se apresenta em diversas faces ou formas. Uma vez mais necessitamos citar alguns textos da Bíblia para que possamos compreender o que o pecado fez e continua causando.

Atos 10:34; Rm 2:11; 3:22, Tg 2:9; Dt 10:17; Rm 3:9; At 17:30 e Jo 3:16. Estes textos e muitos outros que poderíamos citar revelam um **CRIADOR** imparcial que não faz distinção de sexo e nem aceitação de pessoas [ou cor], e que considera em Seu coração a todos os "homens" iguais. Aos olhos desse **CRIADOR**, não existe cor, raça, nacionalidade, idade, classe social, cultura ou qualquer outra diferença. Mas o pecado criou todas estas diferenças e para amenizar o sofrimento que isto causaria, o **CRIADOR** deixou muitas e sérias advertências com respeito ao jugo desigual. Somente o Verdadeiro amor é capaz de superar todas estas coisas; mas ainda assim isso não evitará o sofrimento que advirá por causa dos preconceitos. O jugo desigual foi, é e será um sério problema, enquanto o pecado estiver presente no coração da humanidade. No passado esse foi o motivo do afastamento do povo de Yaoshor'ul aos princípios de vida dados pelo **CRIADOR**. Dt 7:1-4; Nm 25:1-5.

O **CRIADOR** antecipadamente por meio dos patriarcas e profetas, já havia advertido aos Seus filhos que este seria o motivo, que os levaria a se afastarem dEle, e a se corromperem. Gn

6:1-10. Os apóstolos também, divinamente instruídos, não foram omissos em advertir e aconselhar a Kehilah sobre este problema. II Co 6:14-18. As diferenças causadas entre os homens por causa do pecado foram e têm sido a razão ou a motivação de tantas injustiças cometidas. Guerras e violências são praticadas em diversos níveis, em todos os lugares, e o mais interessante e triste em tudo isso é que isso tudo acontece em busca e em nome de uma paz que nunca chega e da busca de igualdade e de justiça social para todos, que nunca ocorre.

Todos estes argumentos são apenas disfarces de um problema muito maior e mais grave que esta por traz de tudo isso e que se chama pecado. Assim como imperceptivelmente o cupim corrói por dentro a sã madeira e a ferrugem silenciosamente destrói o ferro polido, assim o pecado tem corrompido os valores morais, o matrimônio e as famílias. Há satan exulta quando obtém êxito ao destruir um lar, pois o lar é o sonho real do **ETERNO** para fazer perpetuar e disseminar a essência do Seu caráter que é o amor. O pecado deu início à guerra dos sexos lá no jardim do Éden, uma guerra que só acaba quando Yaohushua, o autor da Verdadeira paz, está presente no coração dos envolvidos no conflito. Ele os desarma pelo estabelecimento do amor, pois onde existe o amor, não existe a guerra.

Existe um dito popular que diz o seguinte: Quem brinca com fogo acaba se queimando! Muitos jovens estão entrando com tudo, estão 'caindo de cabeça' como se diz na gíria popular, estão envolvendo-se em relacionamentos ilícitos e perigosos, tomando decisões precipitadas em relação ao casamento ou simplesmente juntam-se sem comprometerem-se. Sem medirem as consequências de seus atos, tomam atitudes sem qualquer tipo de aconselhamento ou simplesmente menosprezando os que lhes são oferecidos. Confiam apenas nas suas próprias convicções, nas suas intuições pessoais ou nos seus instintos naturais (sexuais).

São pessoas, são jovens, que mais cedo ou mais tarde, depois de todas essas atitudes, depois de todas as imprudências cometidas, acabam feridas, machucadas ou queimadas gravemente pelos seus atos, suas decisões ou escolhas; e depois de tudo, ainda desejam e esperam ficar sem as marcas das feridas ou das cicatrizes que receberam como consequência desses atos, mas isto, literalmente é algo impossível, pelo menos até o presente momento.

Para que possamos compreender o sexo e o casamento na eternidade, precisamos compreender um pouco mais sobre a visão do CRIADOR em sua Palavra, sobre estes assuntos.

Precisamos conhecer quais os acontecimentos que ocorrerão no futuro, dentro da visão profética; conhecer também o que a Palavra divina revela sobre a Nova Terra e sobre a vida e o caráter das pessoas que a possuirão; e, finalmente entender o texto e o contexto das Palavras de Yaohushua em resposta a um questionamento feito pelos saduceus que era um grupo de pessoas separatistas de Sua época. Estes saduceus formavam um grupo político-religioso que vivia, acreditava e ensinava coisas diferentes de seus contemporâneos e que por esse motivo, eram considerados como membros de uma seita.

Vejamos a seguir, qual é o pensamento bíblico sobre o tema sexo e o casamento.

Gn 2:18-25 revela que foi o **CRIADOR** quem instituiu o casamento; Ele é o autor da comunhão plena, entre um homem e uma mulher através do matrimônio.

Hb 13:4 diz que o santo matrimônio é uma instituição extremamente pura e sagrada. É também muitíssimo honrado pelo Criador.

Mc 10: 9, afirma que o **CRIADOR** criou o matrimônio para que fosse eterno.

O Casamento em seus planos, jamais deveria ser desfeito. A união jamais deveria ser rompida.

Mc 10:9-12 mostra que o casamento aos olhos do **CRIADOR** é indissolúvel, e somente em caso de adultério, ou seja, quando a aliança é violada, quando o pacto de fidelidade é quebrado, há permissão e não como uma ordenança bíblica [já que o *exercitar o perdão* deve vir primeiro] para um novo matrimônio, conforme Mt 5:3; pois, mesmo no caso de falecimento de um dos cônjuges, o conselho bíblico é a permanência no estado de viuvez. "E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo". Conf. I Co 7:8.

MI 2:16. Neste texto, o **CRIADOR** afirma expressamente que: (Onde se lê "*odeia*", melhor dizer **não tolera**) Ele não tolera o repúdio. Portanto, o adultério tanto quanto o repúdio é do ponto de vista do Criador a mesma coisa; é algo inaceitável. O grau de pecado é o mesmo, se é que podemos medir o pecado. A Palavra ódio é empregada neste texto para acentuar a tristeza que invadiu o coração do **ETERNO**, por causa deste pecado cometido por Seu povo, e

que, mesmo assim, considerava-se como sendo o povo escolhido do **ETERNO**. Como já vimos anteriormente, ódio não condiz com a essência do caráter e da natureza do **ETERNO**, por isso, neste caso o vocabulário humano é muito deficiente para expressar um sentimento do coração do Altíssimo.

Assim também é, a expressão que aparece em alguns textos da Bíblia dizendo que “o **CRIA-DOR** se arrependeu”. Na consciência do homem o arrependimento só existe no coração de alguém que cometeu algum erro, e eu pergunto: Cometeu aquEle que é perfeito, algum erro para que viesse a se arrepender de alguma coisa? Claro que não; portanto esta Palavra também não reflete o verdadeiro significado do que o autor desejava expressar. Certamente que a Palavra *ódio* também não...

I Tm 4:1-3 afirma que ir contra o matrimônio ou ser contrário ao casamento, é na visão bíblica um sinal de apostasia; especialmente nos últimos dias, sinal de afastamento da fé. É aliar-se a espíritos enganadores e a ensinamento de demônios. Os demônios, estes verdadeiramente são os grandes interessados no fracasso dos casamentos [principalmente da instituição “casamento”; hoje, tão fora de moda]. Incansavelmente trabalham eles para a destruição dos lares, por isso o domínio próprio deve ser altamente exercido entre os membros da família, afim de não darem brecha para uma atuação do inimigo.

Jo 2:1-12 mostra como Yaohushua confirmou, aprovou e abençoou a instituição do matrimônio, fazendo-se presente em uma festa de casamento ao ser convidado. Alias, Yaohushua jamais entrou ou esteve presente na vida de qualquer pessoa, sem que por ela fosse convidado (Ap 3:20 – respeito ao Livre Arbítrio). Não fosse a presença de Yaohushua naquela ocasião, o auxílio e socorro que prestou, já nas primeiras dificuldades que se apresentaram para o casal em Caná da Galiléia, certamente que seria um iniciar amargo e infeliz para aquele casal, para as famílias e os convidados presentes naquela festa.

Depois do milagre por Ele realizado, transformando água em vinho e vinho da melhor qualidade, vinho símbolo da benção divina, símbolo da prosperidade, Yaohushua deu inicio ao Seu ministério, e não poderia ter sido de forma melhor, pois com este ato, um dos propósitos de Sua vinda estava sendo ali revelado. Após o milagre, retornou a alegria entre o casal, acabaram-se as preocupações, o medo e a ansiedade dos familiares e permaneceu a doce felicidade tão desejada por todos, inclusive por Yaohushua. Assim Ele o fez, para que o casamento pudesse cumprir o propósito pelo qual fora instituído: o de ser e de trazer felicidade, ser uma benção do **ETERNO** para os homens e não uma maldição como o que tem acontecido em muitos casos, em nossos dias...

Ef 5:22-33 ensina que o casamento, aos olhos divinos, vai muito mais além do que a simples junção de dois corpos; é um relacionamento acima de tudo espiritual, é a união dos sentimentos, desejos e ideais, é a partilha das emoções e dos bens físicos, naturais e materiais.

Mt 19:3-12 mostra, na visão celestial, que nem todas as pessoas estão aptas para entender o conceito do casamento, por isso não deveriam dar nem um passo nessa direção ou tomar qualquer decisão sem antes estarem Verdadeiramente preparadas ou cômicas de todas as responsabilidades; dos deveres e obrigações que assumem os que desejam este tipo de compromisso.

I Co 7:1-40, neste capítulo, Sha'ul aconselha de modo claro à oholyao, sobre os direitos, deveres e obrigações dos casados, também dos viúvos e solteiros; e reafirma os princípios bíblicos do casamento, adverte sobre os perigos que já expomos anteriormente, orientando de maneira prudente para que cada um permanecesse na condição que se encontrava, para não criar situações como as que estamos vendo acontecer em nossos dias. Situações tais, que trazem opróbrio para Kehilah, vergonha para o evangelho e para o Nome de Cristo; e que trazem muito mais tristezas do que alegrias.

Sha'ul foi um dos poucos personagens da Bíblia que obteve um conhecimento profundo da natureza humana; conhecendo perfeitamente os efeitos do pecado sobre esta natureza. Ele bem podia com toda propriedade aconselhar da maneira que o fez, aos irmãos de sua época. Em seus conselhos e orientações ele não se referiu a uma condição futura da Kehilah quando esta deixará de ser Kehilah militante para ser a Kehilah triunfante; mas ao momento presente de uma Kehilah que precisava ainda lutar e vencer para estar numa outra situação onde tudo voltará a ser como no principio fora, no mundo antes do pecado.

Em 1998 participei de um encontro para casais com a finalidade de fortalecer os laços do meu matrimônio; neste encontro eu e minha querida esposa ouvimos do palestrante a seguinte e inusitada indagação: *Quem foi que já ouviu alguém dizer, que deseja se casar com a pessoa que ela mais odeia na vida?* O silêncio foi a resposta, não podia ser outra, ninguém em sã

consciência se quer imaginaria uma coisa dessa. Você já parou para pensar que ninguém se une à uma pessoa para viver com ela pelo resto da vida sem ter no mínimo uma amizade muito forte ou um sentimento qualquer favorável à esta pessoa?

É bem verdade que existem pessoas inescrupulosas, que se vendem muitas das vezes por qualquer preço, mas não estamos nos referindo a este tipo ser humano se é que podemos incluí-los nesta classe; estamos falando das pessoas que passam por todo o processo de envolvimento até o ponto de desejar a união máxima que se dá no casamento. Agora eu faço a seguinte pergunta: Se a Bíblia afirma como vimos anteriormente em I Co 13:8, que o amor jamais acaba, que o **ETERNO** é a fonte de todo amor, que aquele que lhe pede segundo Sua vontade recebe, conforme lemos em I Jo 5:14-15, qual a justificativa que podemos dar diante do **CRIDADOR**, não dos homens, para uma separação?

Que desculpas podemos dar para um divórcio? Separar-se por qualquer motivo, não seria aos olhos do **CRIDADOR**, uma evidencia da falta de fé em Seu poder? Agora as coisas vão se complicando um pouco mais, porém vejamos, se esta é a visão bíblica, ou seja, a visão do **ETERNO** sobre o casamento, como é que fica o caso das pessoas que se casaram varias vezes? Bem... Esta pergunta é muito parecida com a que os saduceus fizeram certa ocasião a Yaohushua; deixaremos para reponde-la mais adiante, pois há varias implicações neste contexto e varias considerações que precisamos fazer. Não queremos dar uma resposta humana, mas uma resposta bíblica; um claro, Assim Diz o **CRIDADOR**.

Por favor, leia os seguintes textos da Bíblia. Ex 34:6; Nm 14:18; Rm 5:20; Jo 3:16; I Jo 2:1-2; Is 55:6-7; 1:18. Estes textos e muitos outros falam do amor, da graça, da misericórdia e do perdão do **CRIDADOR**. Mas eu pergunto: Em qual destes textos ou em qualquer outro referente aos atributos do caráter e da natureza do **CRIDADOR** que acabamos de mencionar, nos diz que quando o ser humano comete um erro ou um pecado e arrependido, pede o perdão do **CRIDADOR**, Ele após perdoá-lo, também se obriga a livrá-lo das consequências imediatas do pecado? Certamente que em nenhum texto da Bíblia você encontrará tal afirmação (o ladrão na cruz não deixou de sofrer a execução devido à promessa do Messias, não é?).

Ao contrário do que desejamos, todas as vezes que agimos de forma errada a Bíblia assegura de maneira firme e clara que aquilo que semeamos é o mesmo que iremos colher. Veja Gl 6:7-9; Lv 5:17; Gn 4:7. Não estamos totalmente livres das consequências do pecado, enquanto estivermos neste mundo dominado pelo mal; a maior prova que temos deste fato, esta relatado em Rm 5:12. Hoje eu e você somos participantes das consequências do pecado de Adan. Ele mesmo, após ter sido perdoado pelo **CRIDADOR**, foi o primeiro a sentir os efeitos de sua má escolha ao ser expulso do paraíso e ao ver a degeneração e morte de todas as demais criaturas; e também ao experimentar ele mesmo, entre outros sofrimentos a própria morte. Abru'han pagou o preço, Yatzkh'aq e Yah'kof também. Daoud mesmo sendo perdoado de seu terrível pecado, sofreu as consequências do seu erro; assim foi com Uli, com Sha'ul, com Cain e até com o apóstolo Sha'ul que mesmo após sua conversão teve que suportar um 'espinho na carne' pelo resto de sua vida, ainda que por livramento tivesse orado três vezes ao Messias.

Todos nós sabemos dos malefícios do fumo, das drogas, das bebidas alcoólicas ou de uma vida promíscua e libertina; no entanto milhões de pessoas ainda fazem uso destes produtos e vivem segundo os seus próprios desejos, seguindo as inclinações e as paixões carnis. Certamente que, mais cedo ou mais tarde, receberão a recompensa pelas escolhas erradas que fizeram [no mínimo o 'encurtamento' de seus dias]. Quando, porém, as consequências atingem a vida como se fosse uma flecha envenenada e as pessoas são acometidas de um câncer, um enfisema pulmonar, uma cirrose ou de uma aids, ouvindo elas a voz do **CRIDADOR** e percebendo o erro que cometeram ao longo de suas vidas, ao se arrependerem sinceramente e clamarem ao **CRIDADOR**, certamente elas são perdoadas; porém isto não significa uma isenção dos sofrimentos que advém como consequência, mas que em meio ao sofrimento, há o conforto de ter a divina presença. A presença do **CRIDADOR** trás a certeza de vitória e a esperança de Redenção [Vida Eterna].

Por tudo isto, podemos entender que o mesmo acontece na escolha que fazemos, da pessoa com quem desejamos viver para sempre.

Por ter nos criado e por nos conhecer melhor do que qualquer outro, inclusive melhor do que nós mesmos nos conhecemos, em relação à nossa própria natureza, o **CRIDADOR** nos deixou em Sua Palavra orientações e exemplos claros para que pudéssemos hoje fazer boas escolhas e realizar excelentes casamentos. No relato do casamento de Yatzkh'aq com Ro'evka, por exemplo, encontramos alguns passos que deveriam ser avaliados antes da escolha de um cônjuge. Podemos extrair lições práticas desse relato; lições que se fossem seguidas evitariam graves problemas e muita infelicidade. Vejamos quais são:

1º - Gn 24:4. Escolha uma pessoa de mesma fé que conheça e viva os mesmos princípios que você, algo diferente disso seria colocar-se em jugo desigual (II Co 6:14), e já sabemos dos perigos que corremos quando negligenciamos este conselho.

2º - Gn 24:14. Solicite um sinal da vontade do **CRIADOR** e espere pelo mesmo, Ele certamente lhe responderá e mesmo que a resposta não seja a princípio, a resposta que você esperava receber, confie ainda assim; o **CRIADOR** conhece a melhor pessoa para você.

3º - Gn 24:16. Escolha alguém de boa aparência, que seja agradável a seus olhos; uma pessoa da qual você não sinta vergonha por estar ao seu lado.

4º - Gn 24:16. Virgindade é sinônimo de pureza e fidelidade, tanto para o homem quanto para a mulher. Alguém que se preservou neste estado, para entregar-se apenas ao ser que se ama e com quem viverá para sempre, também é uma virtude a ser valorizada no momento da escolha [ainda mais, nos dias de hoje], mesmo que o mundo (ha'satan) ache isto retrógrado!

5º - Gn 24:14. Verifique se a pessoa pretendida é comprometida com o trabalho; sua disposição para o trabalho seja ele qual for, certamente lhe será de grande valia nos momentos difíceis da tua vida. Este importante detalhe no momento da escolha não deve ser desconsiderado.

6º - Gn 24:20. Ter uma boa condição física e mental [não considere isto discriminação], ser saudável, livre de vícios (álcool, tabaco, etc) é outro fator preponderante a ser visto antes de se tomar uma importante decisão em relação à escolha da pessoa que estará para sempre ao nosso lado. Isso certamente evitará muitas dores de cabeça.

7º - Gn 24:24-25. Não deixe de considerar o quanto a pessoa é simpática e cortês; uma pessoa cortês e simpática geralmente é também bem humorada, estes detalhes são fundamentais para um bom relacionamento.

8º - Gn 24:35. Procure alguém que esteja preparado para assumir as responsabilidades e obrigações concernentes à manutenção da casa; a estabilidade econômico-financeira traz segurança e tranquilidade. Isto é especialmente importante principalmente nos primeiros anos do casamento onde o casal se encontra em fase de adaptação.

9º - Gn 24:60. Procure obter a aprovação dos familiares; querendo ou não você estará unindo-se não apenas ao seu cônjuge, mas também a uma nova família. O apoio especialmente dos pais contribuirá e muito para a felicidade do casal; busque o melhor relacionamento possível com os familiares de seu cônjuge, observe se há um bom relacionamento entre a pessoa que você pretende se unir e os demais membros de sua família [sogra?], isto poderá influir positivamente ou não no seu relacionamento mais tarde.

10º - Gn 24:10. Este é sem dúvida um dos mais importantes passos a dar antes de tomar uma decisão para o casamento: a oração; se você orava normalmente pelo menos três vezes ao dia como era o costume do jovem Dayan'ul em Babel, agora antes do casamento você deve permanecer em constante espírito de oração. Sua união com o **CRIADOR** é sem dúvida a coisa mais importante a se preservar.

11º - Gn 25:20. Seja paciente na procura, espere pelo tempo do **CRIADOR**; é melhor esperar alguns anos na vida do que perder a vida toda em alguns anos.

12º - Gn 24:12. Esteja convicto dos seus sentimentos; uma paixão pode ser um sentimento muito forte e arrebatador, tão arrebatador que é capaz de terminar tudo da mesma forma que começou, mas somente o amor permanece, lembra-se? A paixão cega faz tropeçar, cair e se ferir, mas o amor princípio não se viola.

Finalmente o passo mais importante e primeiro a ser dado para se ter um casamento feliz, encontramos no relato de Jo 2:1-12; convide para participar do seu relacionamento do princípio ao fim a Yaohushua... Isto é fundamental para que tudo de certo!

Nas Escrituras há várias citações de uniões e casamentos feitos sem os passos que acabamos de mencionar e os resultados devastadores que advieram como consequência. Citaremos alguns, como exemplos que não devem ser imitados. Gn 26:34-35 – o casamento de Essav; Jz 14 e 16 – o casamento de Sansão/Shamshon; I s 11:1-8 – o casamento de Shua'olmoh; I Rs 16:29-33 – o casamento de Acabe com Yezabel; Mc 6:14-29 – o casamento de Herodes com Herodias, sua cunhada. Todos estes casamentos ou uniões servem de exemplos para que não venhamos a incorrer nos mesmos erros anteriormente mencionados; além de fracassados, tornaram-se literalmente numa maldição para a família, para o povo e para a sociedade.

Finalmente chegamos ao ponto nevrálgico da polemica sobre o assunto casamento e sexo na eternidade.

Vamos nos concentrar agora nos únicos textos da Bíblia, que apóiam o pensamento dos que acreditam que não haverá mais sexo e casamentos, depois da destruição do mal sobre a face da terra. São eles: Mt 22:23-33; Mc 12:18-27 e Lc 20:27-40. Todos os três textos têm a mesma referencia e contexto, eles são uma mesma narrativa com alguns pequenos detalhes a diferenciá-los, mas que em si não alteram o sentido dos mesmos, nem a Verdade neles contida.

Logo de início se fizermos uma análise literal do texto, veremos não se tratar de palavras que devam ser interpretadas desta forma. Se não, vejamos com os seguintes comentários. Que disse Yaohushua aos saduceus? "Os que são havidos por dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre os mortos, não casam (tempo presente) e nem se dão em casamentos...", (tempo presente). Lc 20:35.

Interpretando literalmente podemos dizer que Yaohushua acabou com a esperança de casamento para todos os que desejam um dia fazer parte do seu reino. Ora, as Palavras de Yaohushua: "...não se casam ...nem se dão em casamento" seria uma proibição clara para aqueles que desejam um dia ter a Vida Eterna. Assim disse Yaohushua. "...os que são havidos", ou seja, aqueles que são julgados como dignos, não se casam; significaria isso, que somente os solteiros herdarão o reino dos céus? Claro que não! Por tanto, claramente se observa que estas Palavras de Yaohushua não foram e nem estão sendo bem compreendidas!!!

Neste ponto far-se-ia bem lermos esta passagem em uma Escritura unitariana:

³⁴⁻³⁶Yaohu'shua respondeu: O casamento é para as pessoas enquanto estão aqui na terra, mas, quando os que forem considerados dignos de ressuscitarem de entre os mortos e entrarem na Vida, não se casarão e não tornarão a morrer. São como os anjos, e também são filhos de UL, por terem renascido de entre os mortos para uma nova vida.

Havia na época de Yaohushua algumas facções que dividiam o povo, e sobre este, exerciam grande influencia e domínio. Tamanho era o domínio e a influencia que o povo foi levado a condenar o justo e inocente salvador Yaohushua. Estas facções eram mais ou menos como os partidos políticos de nossa época. Os textos que mencionamos narram o relato do encontro de Yaohushua com um grupo de pessoas que faziam parte de uma dessas facções.

Estas pessoas não estavam nem um pouco satisfeitas com a presença do Mestre Yaohushua; desejavam vê-lo fora de seus caminhos, pois eram contrários ao Caminho que Yaohushua ensinava abertamente ao povo para que nele andasse.

O fato é que Yaohushua foi muito popular em Sua época e ainda o é até hoje, muito mais do que qualquer outra pessoa. Ele arrastava multidões atrás de Si, e o assunto em cada esquina, em cada casa, em cada lugar por onde Ele passava tornava-se "Yaohushua". Estas pessoas que foram ao encontro do Mestre Yaohushua, não estavam alegres e felizes pela Luz que viera ao mundo e pela Salvação manifestada ao povo; muito pelo contrario, eles acalentavam em seus corações ressentimentos, ira, invejas e ódio, pois pensavam apenas no prestígio e na popularidade que tinham antes de Yaohushua aparecer e que agora eles haviam perdido para Yaohushua.

Com o surgimento de Yaohushua estas pessoas começaram perder não apenas popularidade e prestígio na sociedade de sua época, mas também a influencia e o domínio que exerciam sobre o povo. Por isso, estas pessoas estavam sempre buscando uma ocasião propícia onde pudessem induzir Yaohushua a cometer alguma falta, algum erro ou deslize. Tinham o propósito de acusá-Lo e o objetivo de levá-Lo a morte por qualquer que fosse o motivo a que pudessem condená-lo; só assim recuperariam o que haviam perdido, só assim estariam livres de sua poderosa influencia. Mas, a exemplo do que aconteceu com o humilde judaico Mordecai/Ul'kyah e seu povo em exílio no período da Medo-Pérsia; período onde foram condenados à morte por um injusto decreto real. Porém, foram mais que vencedores destruindo seus inimigos e a exemplo de como os malignos planos para destruir o jovem Dayan'ul e seus amigos em Babilônia falharam, como se diz no dito popular, o tiro saiu pela culatra; e o que imaginavam ser a vitória dos seus propósitos, tornou-se o trampolim para a glória do Nome que eles queriam apagar, o Nome de Yaohushua. Glórias ao **ETERNO!** Yaohushua mais uma vez venceu.

Os capítulos 19 e 20 do evangelho de Luka nos dão uma visão da ambição, ganância e avareza que havia no coração daqueles homens como acabamos de comentar. No texto referido acima, os saduceus foram às pessoas que contataram a Yaohushua; depois de uma frustrada tentativa dos escribas e fariseus, em fazer com que Yaohushua cometesse um erro em relação ao

pagamento de tributos ao império Romano, o que daria a eles um motivo para levar a Yaohushua, a um julgamento e conseqüentemente a uma condenação. Veja Lc 20:19-26. Em Lc 20:27-39, mais uma vez, os saduceus criaram uma situação imaginária, mas não impossível de acontecer dentro do contexto e da cultura daquela época. Eles buscavam com esta situação alcançar seus objetivos, aos quais já mencionamos anteriormente.

Vamos tomar por base este texto de Lc 20:27-40. Perceba neste texto, que a semelhança dos escribas e fariseus, os saduceus também criaram uma questão ou situação, para que Yaohushua fosse pego numa contradição qualquer a fim de desacreditá-lo. Vejamos o relato:

“Chegando alguns dos saduceus, homens que dizem não haver ressurreição, perguntaram-lhe: Mestre, Mehu’shua nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém, sendo aquele casado e não deixando filhos, seu irmão deve casar com a viúva e suscitar descendência ao falecido. Ora, havia sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem filhos; o segundo e o terceiro também desposaram a viúva; igualmente os sete não tiveram filhos e morreram. Por fim, morreu também a mulher. Esta mulher, pois, **no dia da ressurreição**, de qual deles será esposa? Porque os sete a desposaram. Então, lhes acrescentou Yaohushua: **Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento**; mas **os que são havidos** por dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre os mortos **não casam, nem se dão em casamento**. Pois **não podem mais morrer**, porque **são iguais aos anjos** e **são filhos do CRIADOR**, sendo filhos da ressurreição. E que os mortos hão de ressuscitar, Mehu’shua o indicou no trecho referente à sarça, quando chama ao Mestre o **CRIADOR** de Abru’han, o **CRIADOR** de Isaque e o **CRIADOR** de Yah’kof. Ora, o **CRIADOR** não é **UL** de mortos, e sim de vivos; porque para ele todos vivem. Então, disseram alguns dos escribas: Mestre, respondeste bem! Dali por diante, não ousaram mais interrogá-lo”.

Os principais versos deste texto usados como base e afirmação de que não haverá mais casamentos quando a terra for restaurada, são os versos 35 e 36; porém, antes de tecer qualquer comentário gostaríamos de lembrar novamente que praticamente todos os teólogos concordam por unanimidade que nenhuma Verdade ou doutrina bíblica pode ou deve se basear apenas sobre um ou dois versos das Escrituras. É assim que surgem muitas heresias, e para exemplificar o que estamos falando quero citar o verso que está no livro de Lc 23:43, “Yaohushua lhe respondeu: Em Verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.” Muitos crêem por este verso [mediante esta tradução], que se alguém morre e é um excelente cristão, esta pessoa vai **direto para glória [céu, pra eles]**; é exatamente assim que dizem. Mas quando examinamos outros textos que nos falam do estado dos mortos, esta teoria se mostra inconsistente, vejamos, por exemplo, o que diz no evangelho de Jo 20:17. Ao ler o texto, percebe-se no relato bíblico que logo após sua ressurreição, encontrando-se Yaohushua com Maoro’hem de Magdala pediu-a para não lhe deter ou impedir (algumas versões dizem tocar), por quanto ainda não havia subido para o Pai. A indagação é: Como poderia aquele homem conhecido como o “bom ladrão” (que de BOM nada tinha uma vez que estava condenado para morrer na cruz) estar no paraíso no mesmo dia em que Yaohushua morreu, se o próprio Yaohushua, ainda não havia ido para lá? Além disto, não se esqueça de Hb 11:39-40.

Logo, algo não está correto na interpretação deste verso. Veja o verso na forma correta no original em grego [transliterado] e seu real significado. Assim é descrito:

“kai eipen autw o ihsouv amhn legw soi shmeron met emou esh en tw paradeisw”.

“Na Verdade te digo hoje [agora] que estarás [futuro] comigo no paraíso”.

Há pessoas, que se utilizam de uma parábola contada por Yaohushua para apoiarem a doutrina de que existe um paraíso ou um inferno logo após morte, mas estas pessoas ignoram qual o significado de uma parábola; não compreendem que as parábolas, são ilustrações feitas por meio de contos, lendas ou histórias fictícias que tem por objetivo comparativamente, ensinar ou transmitir algum conceito ou alguma Verdade que se deseja transmitir e que portanto, em sua maioria não devem ser interpretadas literalmente, caso contrário, há o perigo, de até se expor ao ridículo. A parábola do rico e o mendigo chamado Lázaro/UL’ozor, (ver Lc 16:19-31), tem seu contexto apoiado no verso 14 do mesmo capítulo e na parábola do Administrador infiel, contada pelo mesmo Yaohushua anteriormente (ver Lc 16:1-13). Estas parábolas revelam uma lição que Yaohushua desejou ensinar especialmente aos fariseus.

A parábola centraliza-se na maneira como tratavam os menos favorecidos e na avareza e cobiça do coração daqueles homens; muito especialmente no desejo de recompensas terrena, por méritos e justiça própria. Foi por este motivo, que Yaohushua, se utilizou de uma história fictícia contendo uma recompensa, um rico e um mendigo. Está parábola nada tem haver com o estado dos mortos, porque sobre este assunto, o que a Bíblia diz você pode conferir nos se-

guintes textos: Ec 9:5-6; 3:17-22; Sl 115:17; 6:5; 9:20; Jó 14:10-12; 10:18-19; Ez 18:4 e 20; Atos 2:29 e 34; Jo 11:11-14; I Co 15:51-52; I Ts 4:15-17. Nota-se claramente que a parábola, sobre um rico e um mendigo nada mais é do que uma história fictícia, pois não poderia ser interpretada de maneira literal; e se o fosse, haveria tantas coisas absurdas quanto tantas heresias nós encontramos por aí, como por exemplo, a nossa ida aos céus!

Poderíamos citar uma centena de outras passagens e textos da Palavra do **CRIADOR** que mostram claramente que não apenas os patriarcas e profetas, mas todos os apóstolos criam que sua recompensa se daria quando Yaohushua retornasse para estar com eles conforme prometeu em Jo 14:1-3, pois lemos na parte final destes versos: ...para que **onde Eu estiver** estejais vós também! E, nas Escrituras, não há uma sequer passagem que diga, ou pelo menos que nos faça "supor" que Yaohushua Vem [nos buscar] e Volta para o céu, conosco!!! At 15:16.

Portanto, como lemos, todos estes morreram na esperança da ressurreição e não na ilusão de uma pretensa imortalidade da vida (Hb 11:39-40). Imortalidade é algo que somente o **ETERNO**, o Pai, possui segundo I Tm 6:16. Yaohushua a adquiriu na cruz e em Yaohushua, iremos adquirir após a nossa ressurreição para Vida! É por esse e outros erros de interpretação da Palavra do **CRIADOR** que muitos serão excluídos do Seu Reino. Assim, eu acredito que o texto onde Yaohushua diz que não se casam nem se dão em casamento, precisa de um cuidadoso estudo e de uma análise mais profunda; não precipitada ou "induzida" por alguém despreparado, escriturísticamente, como fazem os pentecostais...

Para encontrar as respostas sobre esta questão apresentada pelos saduceus a Yaohushua, primeiro vamos descobrir um pouco mais sobre esta seita, quais eram seus ensinamentos e suas crenças. O primeiro verso do texto causador de toda a celeuma sobre este assunto, já nos dá a primeira pista para entendermos esta passagem. Lc 20:27. Logo inicialmente, o verso diz que os saduceus eram homens que **não** acreditavam na ressurreição. Esta não era uma dificuldade tão incomum, a ponto do próprio Sha'ul mais tarde precisar escrever sobre isto... Leia I Co 15.

Note que a pergunta deles a Yaohushua centraliza-se nas seguintes Palavras: "...no dia da ressurreição, de qual deles será esposa?" (Lc 20:33). Ao ler o texto de Atos 4:1-2, a idéia que se tem ou a revelação encontrada, é a de que eles eram contrários a qualquer outro tipo de filosofia que se diferenciava da deles; e que se ressentiam contra aos que ensinavam algo diferente às suas crenças. Coisa comum, hoje em dia, não é? Que os pentecostais que o digam!!!

Atos 23:6-8 nos revela que eles faziam parte do Sinédrio, o mais alto tribunal religioso dos judeus, do qual faziam parte os sumos sacerdotes (o atual e os anteriores), chefes religiosos (anciãos) e professores da Lei. Tinha 71 membros, incluindo o presidente (ver também Jo 11:47). Eles discordavam de forma veemente dos fariseus porque não apenas criam, mas declaravam não haver ressurreição (nem anjo), ao passo que os fariseus admitiam todas essas coisas. De posse de todos esses dados acerca dos saduceus fica evidente diante da colocação que eles fizeram para Yaohushua, que a coisa que eles menos queriam saber era sobre a situação dos homens em relação à mulher; volto a frisar que eles não acreditavam na ressurreição nem tão pouco em anjos.

A questão do casamento era o que menos importava naquele momento, o casamento não era algo tão valorizado assim, que merecesse da parte deles uma atenção especial. Queriam na Verdade descobrir e confirmar aquilo que Yaohushua ensinava claramente a cerca da ressurreição. Estes homens não tinham nenhuma consideração pelo casamento, e por qualquer motivo repudiavam suas esposas. As mulheres, por não terem poder de decisão e de escolhas, eram obrigadas a ficar à mercê da vontade desses homens como se fossem deles, um objeto de uso pessoal. Assim, lançavam eles descaso a um dos maiores bens legado a humanidade, que é o casamento.

A questão levantada pelos saduceus, baseava-se num antigo costume ou tradição que mais tarde foi adicionada à lei mosaica, não à lei moral do **CRIADOR**, os dez mandamentos, mas uma lei chamada, lei do levirato. Gn 38:8; Rt 4:5; Mc 12:19 e Dt 25:5-10. Este costume foi admitido por Mehu'shua como parte da tradição dos yaoshorul'itas, para que a descendência ou o nome de uma família não se apagasse ou fosse esquecido do meio do povo de Yaoshorul'ul.

Mas, conforme as Palavras de Yaohushua, algumas coisas admitidas por Mehu'shua, não necessariamente representavam a vontade do **CRIADOR**, como no princípio. Yaohushua também disse que a dureza dos corações das pessoas é que impediam e ainda hoje, estão a impedir que as coisas sejam diferentes. Ver Mt 19:7-8; Mc 10:2-12.

Antes dos saduceus, foram os fariseus que mais uma vez tentaram experimentar a Yaohushua, daquela vez, porém, o fizeram com respeito à questão do divórcio. Os fariseus ouviram como

resposta, o que eles menos desejavam ouvir ou ter conhecimento, e a dureza da resposta de Yaohushua, assim reconhecida até mesmo pelos discípulos, expôs as más inclinações do coração daqueles homens. Isso fica bem evidente ao se analisar ou verificar os textos anteriormente mencionados.

Conta um relato bíblico, que um jovem rico veio ao encontro de Yaohushua, e buscava algo que lhe acalmasse a sua consciência; Yaohushua viu o seu coração, descobriu sua real necessidade e lhe falou com amor tentando-lhe mostrar o seu real problema e dando-lhe a solução para o mesmo. Yaohushua inicialmente lhe falou do que era obvio para que qualquer ser humano possa herdar a Vida Eterna. "Guarda os mandamentos" disse Ele, mas o rapaz imaginava estar fazendo isto, e assim afirmou, "...tudo isso tenho feito desde a minha infância"! Porém na Verdade não o fazia, não guardava realmente os mandamentos. Lembra-se do que falamos sobre o sentido real da Lei? A Lei é espiritual e se resume em amor, por que o **ETERNO** é amor; a Lei moral praticada e vivida se resume no amor ao **ETERNO** e ao próximo; mas o jovem não amava nem ao **ETERNO** e nem ao próximo, seu amor estava em si mesmo, em sua riqueza, na prosperidade material e nos muitos bens que possuía. Em síntese, praticava a idolatria (o dinheiro era o seu ídolo)!

Quando Yaohushua solicitou ao jovem que O seguisse, devendo antes ajudar aos mais necessitados, distribuindo seus bens com os mais carentes, sua atitude foi a de deixar o local triste e cabisbaixo. O amor devotado a si mesmo [e ao dinheiro] foi mais forte do que a necessidade de preencher seu vazio interior. Seu amor ao dinheiro e aos seus bens materiais fez escravo seu coração; definitivamente dominado pelo egoísmo, então ele se foi para nunca mais voltar. A Bíblia não menciona o que lhe aconteceu posteriormente, mas é possível que ele tenha permanecido para sempre nesta infeliz condição; a Bíblia não lhe faz mais nenhuma referência.

Yaohushua também conhecia o coração dos saduceus e dos fariseus; certamente que as respostas de Yaohushua para as questões que foram levantadas por eles, visavam resolver o real problema de suas vidas. Vamos analisar pormenorizadamente a seguir, o problema levantado pelo saduceus.

Em primeiro lugar, as Palavras iniciais de Yaohushua como parte da resposta aos saduceus foi: "Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder do **CRIADOR**". Mt 22:29. A primeira coisa que podemos observar na resposta de Yaohushua, é que, a visão concernente ao conceito de união matrimonial ou de casamento dos saduceus, estava muito deturpada ou equivocada em relação ao plano original do **CRIADOR**. Veja que no evangelho de Lc 20:34, Yaohushua usou a seguinte expressão: "Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento". Observe que nesta expressão, Yaohushua faz uma distinção clara entre dois grupos, os filhos deste mundo e os filhos do **reino**. Porém, nos lembramos que no mundo, temos os filhos da luz e os filhos das trevas. A Bíblia diz que os filhos do CRIADOR são peregrinos neste mundo corrompido. Em Jo 15:17-19, Yaohushua afirma que todos os que estão ligados a Ele, não pertencem a este mundo [pecaminoso]. Eu pergunto: qual é teu mundo? Este que em breve será destruído ou o que o **CRIADOR** em breve irá restaurar? A Bíblia é muito clara em mostrar que no mundo restaurado pelo **CRIADOR**, não estarão presente os que não forem restaurados à sua imagem e semelhança; se bem que alguns poucos, passíveis de recuperação [ímpios selados na mão – Ap 13:16], terão sua oportunidade neste reino terreal – Is 24:6; Ap 20:3, 7-8.

Em Jo 10:27, Yaohushua disse que as suas ovelhas ouvem a Sua voz e que Ele as conhece pelo seus nomes e que elas O seguem aonde quer que Ele vá. Ver Lc 8:21 e 11:28. Isto significa que os filhos do **ETERNO** compreendem completamente aquilo que o Mestre lhes diz, ou seja, eles conhecem toda Verdade e não distorcem os textos sagrados conforme lhes convém, como fazem as pessoas não comprometidas com a Verdade. Estas pessoas ao deturparem os textos sagrados, fazem com que estes, sirvam de condenação para elas mesmas. Ver II Pd 3:16; Ap 22:18-19 e Dt 4:2.

Lendo os quatro evangelhos, notamos o uso de muitas parábolas [com conceitos apenas culturais, não bíblicos] nos ensinamentos de Yaohushua. Este foi o método mais usado por Ele, para difundir a luz da Verdade eterna (ver Mt 13:33-34). Verdades que a maior parte da liderança em Yaoshor'ul, constituída pelos fariseus, saduceus, escribas e sacerdotes, rejeitaram de forma explícita e definitiva como a grande maioria ainda hoje, fazem. Isto fizeram, porque eram cegos espiritualmente. Esta cegueira era provocada pelo orgulho e pela soberba de seus corações. Por causa disto, disse Yaohushua: "Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem". Ver Mt 13:10-17. A maior parte da liderança da época de Yaohushua, jamais chegou ao entendimento pleno da Verdade, pois, seus corações endurecidos pelo egoísmo, suas avarentas motivações e o orgulho que dominava-lhes a vida, os incapacitavam para tal.

Assim, como ocorreu no passado, hoje, as Palavras de Yaohushua [neste caso sua resposta aos saduceus], não esta sendo corretamente compreendida por muitos, especialmente aqueles que se acham doutos. Nas Palavras proferidas por Yaohushua, que disse: "...os filhos deste mundo **casam-se e dão-se em casamento...**", nada mais foi, do que uma forma de demonstrar o quanto eles estavam equivocados a respeito da vontade do **CRIADOR**. Lembre-se das Palavras de Yaohushua, quando interrogaram-lhe sobre a questão da carta de divórcio. O que foi que Ele disse? "...não foi assim desde o principio". É interessante notar que Yaohushua usou uma expressão muito semelhante a que Ele disse aos saduceus, numa outra situação. Leia Mt 24:37-38. Aqui, referindo-se aos sinais que antecederiam sua volta, Yaohushua disse; "Pois assim como foi nos dias de Nokh, ...**casavam-se e davam-se em casamento**". Este sinal do fim dos tempos é uma prova concreta, de que, o que fazia o povo antediluviano, era algo totalmente contrário ao que deve praticar os Verdadeiros filhos do **CRIADOR**, nos dias atuais. Hoje, a vida das pessoas, pelo menos no que diz respeito ao sexo e casamento, não difere muito em relação ao povo antediluviano. Continua-se casando e dando-se em casamentos, não apenas como um prenúncio da volta de Yaohushua, mas como uma afronta e desconsideração para com o **CRIADOR** e a Sua vontade; pois quem ouve primeiro a Sua voz [aprovação]? Pelo contrario, ESCOLHEM e DEPOIS vão atrás das bênçãos, no casamento religioso. Isto é, impõe ao ETERNO sua própria vontade "...os filhos **deste mundo** casam-se e dão-se em casamento"!

Esta declaração foi uma reprovação clara ao estilo de vida distorcido, completamente deturpado, que as pessoas daquela época viviam e que levou o **CRIADOR** a por um fim; ao desenfreado crescimento do pecado por meio de um dilúvio de águas e a preservar apenas Nokh e sua família por ter sido achado justo [Nokh] diante do **CRIADOR**. Os filhos do **CRIADOR** compreendem muito bem o que significa o casamento e o seu propósito, eles sabem das responsabilidades, diante, do **ETERNO** e de seu **CRIADOR** e para com os seus cônjuges. Eles esperam e confiam completamente na vontade do Pai celestial. Eles vivem conforme a direção do **CRIADOR, em espírito** [onipresente, desde o Pentecostes], e por isso não agem de forma leviana em relação ao matrimônio como fizeram os saduceus e também os milhares de homens ao longo dos séculos em todas as épocas. Desta forma, Yaohushua, em sua resposta, estava reprovando claramente aos saduceus pela falta de conhecimento das Escrituras e consequentemente da vontade do **ETERNO** e do Seu propósito para o casamento na vida do ser humano.

Geralmente as pessoas analisam a resposta de Yaohushua aos saduceus, como se ela fosse a declaração de uma impossibilidade divina. O problema é tão grave, a situação é tão complexa, que até mesmo o próprio **CRIADOR** não poderia resolver, assim pensam. Logo a solução mais fácil e mais prática seria a de acabar com o casamento, ou seja, os saduceus colocaram a divindade num beco sem saída. Algo mais ou menos parecido com o que Lúcifer tentou fazer. Se o **ETERNO** é amor, então não destruirá o homem por causa do pecado; se é Justiça então a humanidade terá que perecer. Assim, se foi o plano divino que a mulher só pertencesse a um homem e que este homem se dedicasse somente a uma mulher, como ficaria o caso das pessoas que tiveram ou passaram por vários relacionamentos conjugais?

A primeira pergunta que me veio à mente foi: existe algum problema que o **CRIADOR** não possa resolver? Será que existe algo tão difícil ou impossível para O **CRIADOR**? Em Gn 18:14, o **CRIADOR** fez esta mesma pergunta para Abru'han. Se o **CRIADOR** que nós cremos é o **REGENERADOR** dos impossíveis, então os saduceus, que professavam fé nesse mesmo **CRIADOR**, demonstraram inicialmente, que não confiavam plenamente nEle, como deveriam confiar, para resolver este impasse. Se bem que não aceitavam que estavam diante dEle!!

Para eles e para muitas pessoas atualmente o **CRIADOR**, como O que é revelado e descrito na Bíblia, está limitado ou preso apenas às paginas de um livro ou de um pensamento da filosofia humana. Por isto, há uma indicação clara de que a conversa de Yaohushua com os saduceus não foi para resolver uma questão relativa ao casamento, mas uma questão relativa à doutrina da ressurreição. Esta era a real questão a ser esclarecida. Percebe-se claramente isto, ao observar em sua resposta, suas Palavras e principalmente na introdução ao assunto... Ele respondeu referindo-se diretamente à ressurreição. Ver Mt 22:30 "...na ressurreição, não se casam nem se dão em casamento..." Mc 12:25. "...quando ressuscitarem de entre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento; porém".

Notem que Yaohushua não falou de uma situação de vida na Nova Terra, mas falou de um fato exclusivo dos "salvos" [mas **os que são** havidos por dignos de alcançar a era vindoura]. E o que a Bíblia nos tem a dizer sobre isto? Precisamos conhecer um pouco sobre este assunto, para que possamos compreender melhor a resposta de Yaohushua aos saduceus, portanto, ve-

jamos alguns textos que nos falam sobre ressurreição. O que é a ressurreição? Como e quando ela ocorrerá? O que acontecerá após este maravilhoso evento? Etc.

I Co 15:51-54. Este texto nos diz que este evento é um mistério, um milagre onde o **CRIADOR** fará reviver as pessoas que morreram desde o princípio do mundo. Sobre o estado dos mortos [como um sono onde não se tem consciência] já esclarecemos anteriormente.

Ressurreição é uma Palavra que tem algumas variantes, como por exemplo, *ressurgir* ou *resurreto* e que significa o ato de reaparecer, tornar a existir, viver novamente.

A Bíblia menciona algumas ressurreições que já ocorreram. Veja alguns exemplos nos seguintes textos: II Rs 13:21; Mt 9:18-26; Lc 7:11-17; Jo 11:1-44; Atos 9:36-42; 20:52-53. No entanto, segundo Hb 11:13, 39-40, todos estes morreram novamente pois o único que ressuscitou e continua vivo é o primogênito dos mortos: Yaohushua!

Mas quem irá ressuscitar no último dia? Em Atos 24:15; Jo 5:28-29 e Dn 12:2, nos é dito que todas as pessoas; tanto as boas, quanto às más, tanto as justas quanto as injustas ressuscitarão. Neste caso encontramos dois tipos de ressurreições, uma que poderíamos chamar de ressurreição para vida (a primeira ressurreição) e outra que chamaríamos de ressurreição do juízo ou morte definitiva, a segunda morte! Ap 20:5, 11-16.

Quando ocorrerá a ressurreição para a Vida? Jo 6:39; Lc 11:24, nos diz que será no último dia, quando nosso Mestre Yaohushua **retornar**, ocorrerá a primeira ressurreição. Esta será a ressurreição dos bem aventurados, os Filhos da Luz.

Quem ressuscitará primeiro? I Ts 4:16, diz que **os mortos em Cristo** ressuscitarão primeiro. Ressuscitarão primeiramente aqueles que acreditaram em Yaohushua, em Seu sacrifício expiatório, recebendo-O em seu coração. Aqueles que observaram Sua Palavra e guardaram Seus mandamentos. Aqueles que, fizeram a vontade de Seu Pai, que conheceram e ouviram Sua voz e a obedeceram. A Bíblia chama esta ressurreição de a ressurreição dos justos. Veja Lc 14:14.

Quando ressuscitarão os ímpios? Ap 20:5-6, diz que será após um período de mil anos que se passarão, após a ressurreição dos justos [sequencialmente ao levante descrito entre os vs 7-10, ocorre a ressurreição dos ímpios]. Ap 20:6 deixa bem claro que, feliz ou bem aventurado é aquele que faz parte da primeira ressurreição, sobre estes **a segunda morte** não tem autoridade ou domínio. Se a primeira ressurreição é para os salvos em Yaohushua, como vimos nos textos anteriores, logo a segunda ressurreição, é a ressurreição dos ímpios, a ressurreição do juízo final, para estes a segunda morte está designada. Veja os seguintes textos: Ap 20:14; 21:8; Jd 7 e Ml 4:1-6. Assim, Dn 12:2 finalmente pode ser compreendido!

Pelos textos que acabamos de mencionar, está bem claro que as ressurreições serão eventos que ocorrerão em separado e que ocorrerão somente quando Cristo retornar outra vez à Terra. A primeira vinda de Yaohushua a este mundo teve como objetivo maior, consumir o plano da Salvação do homem, elaborado desde a fundação do mundo conforme Mt 25:34; Ef 1:4 e I Pd 1:20 – e para reivindicar o caráter e a justiça divina, mostrar que o grande **CRIADOR** de amor é também o **CRIADOR** da justiça e da perfeição.

A segunda vinda de Yaohushua tem o objetivo de resgatar e conduzir os filhos de UL'HIM ao Seu Reino, aqui na Terra que se estabelecerá sobre a Yashua'oleym terreal, assim como Ele nos prometeu em Jo 14:3; 18 [At 15:16]. Nesta ocasião, ressuscitarão todos os salvos, segundo a ordem de Cristo, e serão recolhido pelos seus anjos e serão levados até Ele, através dos céus! Mt 24:29, 31 [a parábola do joio & trigo nos ensina isto]!

Nesta ocasião, os ímpios permanecerão mortos e os demais ímpios [selados na frente - Ap 13:16] que estiverem vivos morrerão, conforme II Ts 2:8, pois não suportarão a Glória da Sua vinda, veja Ap 6:15-17. Sha'ul afirma que tanto os mortos [salvos - Ap 7:3] que ressuscitarão bem como os vivos [salvos - Ap 7:3], ambos serão transformados num abrir e fechar de olhos, recebendo cada um, um corpo incorruptível, não mais sujeito à morte – I Co 15:51-53.

Em seguida a Bíblia diz que os dois grupos tanto os ressuscitados quanto os vivos transformados irão ao encontro de Yaohushua [nas asas dos anjos; saiba que nuvens é um coletivo de anjos, nas Escrituras] que os espera sobre o Monte das Oliveiras... Segundo o apóstolo Sha'ul os que permanecerem vivos até a volta do Mestre de modo nenhum precederão os mortos [salvos - Ap 7:3] no encontro com o Mestre, num claro significado de que agora, os que descansam no pó da terra, também **continuam** aguardando a recompensa prometida para o último dia, veja Lc 11:23-25 conf. Hb 11:39-40. Nem mesmo Kanoch, Mehushua e Uli'yah JÁ estão ressuscitados, como ensina os pentecostais, a despeito de Hb 11:13 afirmar que TODOS estes morreram e, ainda hoje, nos esperam (na sepultura) para a Vida...

Finalmente, após o governo milenial de Yaohushua, ocorrerá o ultimo levante [Ap 20:8-9] contra Yashua'oleym e neste momento fogo dos céus cai sobre os rebeldes; ha'satan é morto e somente após este fato, ocorre a última ressurreição (veja a sequência cronológica relatada em Ap 20 e 21). Então, finalmente se dará o fim de toda a maldade e injustiça. A Bíblia diz que nunca mais se levantará novamente a angustia sobre a face da terra, Na 1:9. Ha'satan foi destruído para sempre [veja Ez 28:11-19], e com ele todos os demais anjos caídos, bem como todas as pessoas que optaram por segui-lo, preferindo as fábulas humanas em lugar da Verdade do **CRIADOR**. Logo em seguida o **CRIADOR** fará tudo Novo. Sobre estes Mil anos de governo messiânico leia Zc 14:3-13; Ob 15-17 e 21; Jl 2:31-32; 3:11-17; Ez 38:14-23; 25:33; Jr 9:12-13; 4:24-27; Is 65:17; 66:22-24. No fim do milênio cumpre-se II Pd 3:1-13.

Quais são os objetivos do CRIADOR e Sua Vontade para com a humanidade logo pós a primeira ressurreição, chamada de a ressurreição dos justos?

Quando lemos: "E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo", temos que a Bíblia fala de um julgamento; um juízo que ocorrerá **após** a ressurreição. Hb 9:27.

Nota de oCaminho: Para os Salvos, o "juízo" ocorre antes da sua morte, ou seja, consiste no selamento para a eternidade – Jo 3:18; Ap 7:2 [não se sela para depois TIRAR tal selo, caso este venha a ser reprovado num pretense juízo investigativo, como ensina IASD, não é?]. Portanto, a passagem de Hb 9:27 somente se aplica aos ímpios!!!

Todo processo de julgamento [dos ímpios] passa por varias etapas antes da sentença final e a execução da pena. Desta forma o apóstolo Kafós afirma que o julgamento começará pela casa do **CRIADOR**, ou seja, pelo povo do **CRIADOR** melhor dizendo. I Pd 4:17. Assim como haverá ressurreição tanto de ímpios quanto de justos, também haverá um julgamento tanto de justos quanto de ímpios, assim declara o livro de Ec 3:17; 12:13-14.

Nota: Nossos atos [e crenças], durante a vida nos garantem o selo para a eternidade. Lembrando que devemos constantemente pedir perdão por todo e qualquer erro (pecado) e assim, garantir o selo!!!

Sabemos que o juízo para os ímpios ocorrera logo após a ressurreição [Ap 20:11-15], mas como será e onde será? A resposta destas perguntas nos ajudará muito; o local onde ele acontece e como o juízo será, são fatores importantíssimos para que compreendamos a resposta de Yaohushua aos saduceus. O livro de Dn 7:9-10 e Ap 20:11-15 nos dão um entendimento de como e onde ocorrerá o julgamento. Jo 5:22 e 27; Atos 17:31 diz que o PAI [YAOHUH UL'HIM] confiou ao Filho [Yaohushua, o nosso Criador e Redentor] todo julgamento. Queridos, hoje Yaohushua ainda advoga em nosso favor, mas chegará o momento em que cessará essa Sua atividade. Você não deseja agora, entregar sua vida nas mãos daquele que nunca perdeu uma causa, enquanto ainda há oportunidade?

Nota de oCaminho: Observe que Dn 12:2 nos fala de ressurreições; porém separadas por mil anos entre si, ou seja: Uma antes do milênio para os justos que reinarão com o Redentor por mil anos (Ap 20:4) e outra após o milênio; quando ha'satan **já** estiver sido morto, os tronos serão novamente colocados para julgar-se os ímpios que **só agora** ressuscitarão (Ap 20:11-15), para horror eterno... Quanto ao juízo dos Salvos, este se dá no momento da morte de cada um, uma vez que o selo sobre ele será imputado, eternamente [Jo 3:18 nos mostra a falácia do juízo investigativo da IASD]. Vivos, salvos, são selados pouco antes das Sete últimas pragas - Ap 7:3. E, o mais importante, os que aceitam – e vive – Yaohushua, não passam por um julgamento formal, como num tribunal [visto para os ímpios], pois, reafirmamos, o Criador declara: *Quem crê nEle não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto não crê no Nome [Pv 30:4] do unigênito Filho do ETERNO*. Jo 3:18 [portanto, nada de Juízo Investigativo, mas uma obra de selamento].

Sl 76:9; 96:13 e 98:9 diz que o **CRIADOR** vem julgar a terra e todos os seus moradores. Neste julgamento os salvos tomarão parte, ou seja, haverá uma participação dos salvos neste julgamento da humanidade ímpia. Veja Mt 19:28; Lc 22:30; I Co 6:2-3; conf. Ap 20:4.

Ao analisar todos estes textos concluímos que: Yaohushua virá e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, com um corpo incorruptível; os que estiverem vivos neste estupendo dia, serão transformados num abrir e fechar de olhos e da mesma forma receberão um corpo incorruptível, à semelhança do corpo de Cristo. Veja Fl 3:21. Todos juntos, irão ao encontro de Yaohushua, pelas nuvens angelicais, de acordo com Mt 24:30-31 e I Ts 4:16-17. Todos nós assistiremos à posse do Rei dos reis ao trono (restaurado) da Casa de Daoud – At 15:16. Ao mesmo tempo os ímpios tentam fugir da presença de Yaohushua; tentam esconder-se do esplendor da gloria do Mestre e do sopro de Sua boca que os matará, dando fim ao levante con-

tra o Povo do **ETERNO** que foi anunciado como sendo a 6ª praga, ou seja, o Armagedom - literal! Veja I Ts 5:1-3. Conf. Zc 14.

Então os salvos viverão e reinarão com Cristo aqui na Terra (Is 65, 66), dando início à sua restauração, por um período de mil anos conforme Ap 20:4. Durante este tempo, dentre as muitas atividades que teremos ou que realizaremos, o julgamento das nações que se formarão aqui na Terra será uma das principais. Mt 19:28. Veja que segundo o texto de I Co 6:3, os salvos julgarão até mesmo aos anjos que caíram, juntamente com o seu comandante ha'satan [o diabo] que, estarão reservados para o fogo eterno, logo após o milênio – Mt 25:41; I Pd 3:10; Ap 20:7-10.

Agora, observemos o que a Bíblia diz acerca da vida dos salvos no Reino messiânico (o milênio) e como esta terra será. Primeiramente, vamos relembrar as Palavras do apóstolo Sha'ul, em sua carta aos Coríntios. I Co 2:9. *"Certamente que nem olhos viram nem ouvidos ouviram nem subiu a imaginação do homem o que o **CRIADOR** tem preparado para aqueles que amam"*.

Mas, alguns envolvidos (inocentemente) na guerra do Armagedom, sobreviverão (Is 24:1-6) e viverão durante o milênio e destes é que se formarão as nações que serão tentadas pelo inimigo, após o milênio (Ap 20:7-11). No entanto, Yashua'yah nos mostra que estes estarão sim passíveis de morte durante o milênio – apenas não serão tentados; uma vez que neste período, ha'satan estará preso (Is 65:20; 66:16, 24), pois a morte é o último inimigo a ser destruído e isto só ocorre depois do milênio (Ap 20:14).

A Terra voltará, paulatinamente a ser como no principio da criação, antes do pecado, uma terra fértil, maravilhosa, inimaginável; o paraíso será restaurado e nele não haverá cegos, aleijados ou qualquer outro tipo de enfermidade... Será uma terra cheia de alegria, gozo e felicidade; não existirá desertos, nada, absolutamente nada nos fará mal ou dano algum; e, segundo lemos nos textos, as pessoas plantarão e colherão, construirão casas e nelas habitarão, comerão das coisas que semearam etc. etc. etc. Os animais serão dóceis, mansos e belos como antes. Após o milênio, a cidade do **CRIADOR** estará nela [descerá – Ap 21:1-3] e será toda de ouro e de pedras preciosas; o **ETERNO** habitará com Seu povo para sempre e, a partir de então, nunca mais o pecado surgirá [Na 1:9] e todo choro deixará de existir! Ap 21:4. Durante o Milênio – antes da restauração total e definitiva – parece-me que teremos uma vida normal de atividades, e quando os desafios e objetivos durante a o milênio forem alcançados, então, ainda haverá outros novos desafios e objetivos a serem atingidos, pois grande é o nosso **CRIADOR** e infinito em feitos e em poder.

Algumas das nossas atividades na Terra – durante a restauração milenial – descritas pela Bíblia, são muito semelhantes às atividades que temos hoje, porém, estarão elas livres do egoísmo, do orgulho, da vaidade, da avareza, da cobiça, da inveja, do rancor, da mágoa, da tristeza, do sofrimento, da dor.

A Bíblia não fala dessas atividades **no céu** e sim na TERRA, que é o lugar onde nós estaremos logo após o retorno de Yaohushua e da primeira ressurreição. É muito importante observar que na resposta de Yaohushua aos saduceus, categoricamente Ele diz, "na ressurreição", e isto, aplica-se tão somente aos salvos, uma vez que os ímpios, ressuscitam para o horror eterno – a segunda morte!

Veja a seguir em ordem cronológica, os acontecimentos do princípio ao fim:

Adan: +/- 2000 anos depois... O Dilúvio; +/- 2000 anos depois... O êxodo; +/- 2000 anos depois... O Messias; +/- 2000 anos após...

No princípio do milênio – o Messias volta em carne – At 1:11 (e com Ele, os 144.000 e a Grande Multidão cf. At 10 sendo Cornelius o precursor da Grande Multidão; antes dele, o selamento dos 144.000 hebraicos que aceitaram ao nosso Messias), os justos são ressuscitados para irem de encontro com Ele, levados pelas nuvens de anjos até a cidade de Yah'shua-oleym onde estará o Seu trono! (I Ts 4:16, 17); estes justos vivos serão transformados – veja que transformação não é trocar por outro corpo e sim que toda a marca do pecado será erradicada, para podermos olhar face a face, ao Messias (I Co 15:51, 52); Morte dos ímpios vivos (II Ts 2:7, 8) e ha'satan é "preso" por mil anos (Ap 20:2).

Durante o milênio – Os santos reinam com o Messias na Terra e julgam os seres que nascem durante o milênio (serão reis e sacerdotes – Ap 5:10; I Co 6:2, 3; Ap 20:4) e a Terra estará sendo restaurada (Is 65:17, 20-25).

Após o milênio: ha'satan é solto (Ap 20:7, 8) e vai tentar as nações que se formaram durante o milênio. O CRIADOR intervém destruído, com fogo vindo dos céus (II Pd 3:10), estes que tentam ir contra a cidade querida (Ap 20:9 – Note que a Yah'shua-oleym celestial só desce após tudo estar devidamente purificado, Ap 21:1-3), a velha Yah'shua-oleym, onde esteve por mil anos o trono do Messias/hol'Mehushkyah. Estes novos ímpios são lançados no lago de fogo – juntamente com ha'satan e seus anjos – e só então os ímpios de todas as épocas ressuscitam para serem julgados (vs 11-15); e, então a morte (e o inferno, isto é, a sepultura) também é destruída!

Depois destas coisas a Santa Cidade desce sobre o Monte das Oliveiras (Ap 21:1-3) e o próprio ETERNO vem habitar com os salvos, na Terra refeita (paraíso)! O Reino totalmente restaurado é então entregue ao Pai, YAOHUH UL'HIM! I Co 15:28.

Seguindo na mesma linha de pensamento, observando as atividades desenvolvidas na terra, podemos pelo menos refletir um pouco mais sobre o que Yaohushua disse ou desejou revelar em Suas Palavras "...não se casam nem se dão em casamento...". Além disto ainda falta algumas questões que precisam ser esclarecidas. Por exemplo: O que Yaohushua quis dizer em sua resposta aos saduceus, quando afirmou que seremos iguais aos anjos? Será que se referiu ao tipo de vida ou atividades que exercem os anjos? Será que estava se referindo a constituição de substância de corpo das quais eles são formados? Ou será que Yaohushua se referiu às condições de vida e ao privilégio que eles têm hoje em relação ao ser humano?

Para responder a estas perguntas precisamos saber um pouco do que a Bíblia diz acerca dos anjos. São diversos os textos bíblicos que fazem alusão aos anjos e suas atividades. Os mais importantes são: Hb 1:13-14; Mc 5:12-13; Mt 18:10; 22:30; Sl 103:20; 78:25 e 49; 91:11; Gn 28:12; Ex 25:20; Is 6:2; Hb 1:7; Is 14:12-15; Ez 28:17; Ap 12:7-9; Gn 3:4; 18:1-2; 19:1, 5 e Dn 9:20-23.

Segundo os textos acima e muitos outros que não citamos, existe uma grande diferença entre os anjos e os seres humanos que você deve ter percebido, e também algumas semelhanças. Entre as semelhanças destacamos o fato de que ambos são seres criados pelo **CRIADOR**, porém, entre todas as criaturas vivas ou inanimadas que o **CRIADOR** trouxe à existência, somente os seres humanos foram moldados pelas suas próprias mãos. Assim, à semelhança Sua e de Seu Pai, os moldou!!! Também, ambos [anjos e homens] foram criados como seres livres, com direito a escolhas, com vontade própria e a capacidade de tomar decisões baseadas no seu próprio entendimento[Dt 30:19]; tanto os homens quanto os anjos possuem sentimentos. À semelhança dos homens, os anjos se comunicam e se relacionam, e tanto os anjos quanto os homens não tem vida própria em si mesmo, mas dependem de uma fonte que os alimentem e que os mantenham vivos.

Ambos são totalmente dependentes do **CRIADOR** e por fim, como semelhança, vemos que tanto os homens quanto os anjos podem ser bons ou maus. Com respeito às diferenças que existem entre os homens e os anjos, encontramos o seguinte: o propósito para o qual cada um foi criado, a maneira como o **CRIADOR** criou o homem e os anjos, a estrutura a composição substancial do corpo que cada um recebeu na criação, os poderes atribuídos a cada um. Exemplo: Anjos tem asas e podem voar, homens não; anjos são seres espirituais, homens são carnis; anjos podem assumir a forma que desejarem, homens não; anjos podem se materializar, homens já estão materializados; anjos podem ficar invisíveis ou não aos olhos, homens não podem fazer isto; anjos vêem constantemente a face do **ETERNO**, homens sequer suportam ouvir a SUA voz; um único anjo tem poder para destruir toda a humanidade, toda a humanidade nada pode fazer contra apenas um anjo... Se analisarmos um pouco mais encontraremos outras diferenças, porém essas já são suficientes para mostrar as semelhanças e as diferenças entre um e outro.

Outro fator importante a ser considerado acerca dos anjos, é que todas as vezes que eles aparecem nos relatos bíblicos, possuem uma forma semelhante à de um homem e não o de uma mulher... Poderia isto significar que passaremos todos a ser homens e não mais haverá mulheres e que por isso não mais haveria casamentos? Veja quanto coisa absurda poderia ser deduzida por se fazer uma interpretação literal das Palavras de Yaohushua, naquela ocasião. Mas o que diz a Bíblia com respeito à transformação pela qual passarão os salvos, antes, durante e após Yaohushua voltar? Veja e analise as seguintes passagens: Jo 3:3; 15:5; Fl 4:13; Rm 12:1-2; Ef 4:17-24 e I Pd 1:13-25.

É evidente pelos textos citados que toda transformação de caráter ocorrerá antes do Mestre Yaohushua voltar. A Bíblia revela que a única transformação que ocorrerá durante a volta de Yaohushua será a do corpo; mas essa transformação ocorrerá em sua aparência e natureza.

Somente às imperfeições físicas causadas pelo pecado serão corrigidas e não a substância do corpo da qual fomos criados; está será a mesma, porém, sem pecado! Veja I Co 15:51-54; ou seja, este nosso corpo sujeito à corrupção e à morte, será transformado num corpo semelhante ao corpo de Cristo após sua ressurreição, conforme Fl 3:20-21. E como será isto? Veja Lc 24:36-43; Jo 20:27.

O corpo de Yaohushua é um corpo físico, Yaohushua possui carne e ossos segundo lemos, anteriormente. T'oma o tocou, os discípulos também; Ele é visível. E ainda por não acreditarem, Yaohushua comeu com eles. Esse é exatamente o corpo que teremos, um corpo físico, porém imortal; não mais sujeito à dor, ao sofrimento, à enfermidade ou ao envelhecimento e à morte. O patriarca Yah'ov sabia muito bem o que aconteceria depois que ele descansasse ou morresse; Yah'ov também cria na ressurreição e foi esta esperança que o manteve firme na provação, veja Jó 19:25-27. O próprio Yaohushua afirmou, "um espírito [anjo – Hb 1:14] não tem carne nem ossos como vede que Eu tenho". Só não podemos nos esquecer que Yaohushua continuará sendo como sempre foi, o unigênito **Filho do ETERNO**, em toda Sua plenitude, com todos os seus atributos. Nós, porém, continuaremos na dependência de nos manter ligado a Ele, como nossa fonte de Vida Eterna. Se for assim, como a Bíblia nos diz, então não sere-mos iguais aos anjos pelo menos no aspecto corporal.

Em Lc 20:36, no princípio do verso está a resposta para o significado de **ser iguais aos anjos**, e a resposta é "**pois não podem mais morrer**". Esta é a condição em que seremos iguais aos anjos; e a outra condição de igualdade que teremos, será pelo fato de que também veremos ao **ETERNO**, face a face [após o milênio], como os anjos O vêem. Usando a própria Bíblia, da qual era exímio conhecedor, Yaohushua pode de maneira irrefutável comprovar a veracidade de suas Palavras acerca da ressurreição e da existência dos anjos. Ele disse: "*E que os mortos hão de ressuscitar, Mehush'ua o indicou no trecho referente à sarça, quando chama ao Mestre, o **CRIADOR** de Abrul'han, o **CRIADOR** de Yatzkh'aq e o **CRIADOR** de Yah'kof. Ora, o **CRIADOR** não é **CRIADOR** de mortos, e sim de vivos; porque por Ele todos vivem*". Da-li por diante, não ousaram mais interrogá-lo, visto que a principal questão, a que, em verdade tinha relevância para os saduceus, era a ressurreição, e esta, foi por Yaohushua, comprovada não apenas por Palavras [citando as Escrituras], mas na prática – ressuscitando pessoas naqueles dias – como de fato está no relato do evangelho de Yao'khanan. (Ver Jo 11:1-46).

Portanto já vimos o que Yaohushua quis dizer com a expressão casar e dar-se em casamento [ímpios não se casam, pois receberão a morte eterna], vimos também o que significam as Palavras serão como os anjos [imortais], mas, e a situação da mulher, a viúva dos sete maridos? Como fica?

Nota de o Caminho: Veja, se os salvos ressuscitam e passam a viver na Terra que estará sendo restaurada (milênio), podemos inferir que os salvos casados, continuam casados com suas esposas... Quanto aos demais [ímpios, sobreviventes do Armagedom], estes poderão contrair matrimônio (gerando filhos) e assim, serão estes filhos que formarão as nações vistas em Ap 20:7.

Voltemos à viúva de sete maridos... afinal qual será o marido dela na ressurreição? Será que a Bíblia poderia responder também à esta pergunta? Vejamos o que a Bíblia pode nos revelar sobre este ponto.

Observando a vida dos patriarcas Abrul'han, Yatzkh'aq e Yah'kof, o conselho dos profetas e apóstolos e do próprio Yaohushua, nós podemos obter uma resposta no mínimo de uma certa coerência. Vamos ler os seguintes textos e analisar a relação deles com este caso em questão: Ml 2:10-16; Dt 22:28-29; Mt 5:27-28; 19:3-12; I Co 9:40-5; I Tm 3:2 e 12; Tt 1:6; Gn 16:3-4; 25:1,4-6,10; 28:2 e 49:29-31.

Por estes textos que acabamos de citar, podemos até concordar ou aceitar o fato de que o primeiro homem com quem a mulher se casou, é que será o seu eterno companheiro por toda eternidade. Isto, é claro, **se ambos forem salvos**. A menos que o adultério, a quebra do voto matrimonial, da aliança ou do pacto de fidelidade entre o casal aconteça ou se uma das partes não for salva, isso não ocorrerá. A Bíblia fala da mulher da mocidade e deixa claro que a primeira mulher ou homem com a qual nos casamos **sob a benção divina** a quem prometemos sob juramento nos empenharmos para tornar feliz e sermos fiéis até a morte; é esta a mulher que a partir desse momento faz parte dos planos divinos para ser a eterna companheira de parceria na promoção de mais amor e felicidade na Nova Terra, para todos.

Observe o que a Bíblia fala a cerca dos patriarcas. Abrul'han teve três mulheres durante a sua vida, porém em sua morte ele foi sepultado junto à sua primeira esposa, Soro'ah; e na manhã da ressurreição, será ao lado dela que ele estará quando ambos ressuscitarem [juntos]. Note

que referindo-se a Hagar e a Quetura mulheres com quem Abru'han se unira e se casara; uma enquanto Soro'ah ainda era viva e outra após a sua morte, e com as quais tivera filhos, a Bíblia as chama de concubinas, considerando como mulher e esposa a primeira. Yatzkh'aq a exemplo de seu pai, também ao morrer foi sepultado junto a Rebeca sua única mulher e por último a exemplo de seu pai e o pai de seu pai, Yah'kof foi sepultado ao lado de Leah, sua primeira mulher; e não ao lado de Roqa'ul. Ora! não era a Roqa'ul a quem Yah'kof mais amava? Por que então não foi sepultado junto a ela, mas sim, junto a Leah que fora sua primeira mulher? Você já parou para analisar que depois que o pecado entrou no mundo ele afetou todas as coisas inclusive o amor, tornando-o passional como o de Yah'kof por Roqa'ul. Na nossa forma de ver o amor ainda está muito longe do Verdadeiro amor princípio; o amor original, aquele que procede da fonte divina. Aliás, a Bíblia fala em algumas formas de amor. Vejamos quais são:

1º Amor paternal, cuja Palavra grega é "agape". Este tipo de amor é expresso de forma incondicional. É o amor princípio, aquele que Yaohushua pede que tenhamos, quando disse: "Amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem". É a forma de amor que Ele mesmo demonstrou na cruz do calvário, ao dar Sua vida até mesmo pelos que lhe tiraram a vida. Por isso apesar de todo sofrimento, ainda em agonia pela dor, disse: "Pai, perdoa-lhes eles não sabem o fazem". Este mesmo sentimento teve Mehush'ua em relação a Yaoshor'ul ao orar pedindo ao **Criador**, o perdão para o seu povo, ou então, que riscasse seu nome do Livro da Vida. Também Esteban, o primeiro mártir, teve esse mesmo tipo de sentimento em seu coração, pois ao ser apedrejado ainda rogou em favor dos seus algozes dizendo: "Mestre, não lhes imputes este pecado". Exemplos bíblicos: Jo 3:16 - o amor do **ETERNO** pela humanidade; Is 49:15; Lc 11:11-13 - o amor de um pai ou uma mãe por um filho.

2º Amor fraternal, cuja Palavra grega é "filéo". Este tipo de sentimento é expresso em amizade, companheirismo, coleguismo, auxílio etc... É porém condicional; esta vinculado à uma resposta favorável em reciprocidade. Exemplo bíblico. Rm 12:10, amor entre irmãos e I Sm 20:17, amor entre amigos.

3º Amor marital, cuja Palavra grega é "Eros". Desta Palavra são derivadas as palavras erotismo, erótico, etc. Esta forma de sentimento é expressa no desejo que duas pessoas têm de estarem juntas, bem próximas, muito unidas; a tal ponto ligadas, que a única forma de satisfazer plenamente este desejo é através da união sexual. Este sentimento expresso por este forte desejo foi colocado no coração dos seres humanos com dois objetivos essenciais; O primeiro, dar continuidade a atividade criadora do **CRIDADOR**, por meio da perpetuidade da espécie e como consequência ter um numero infinito de pessoas com as quais o **CRIDADOR** possa partilhar seu infinito amor. E segundo proporcionar gozo, alegria, prazer e felicidade ao casal. Exemplo bíblico. Ef 5:33; I Co 7:3-11. Ver também, todo livro de Cantares. Este é o amor de um homem para com uma mulher e vice versa. Assim fomos criados e seria admitir que esta forma de amor é pernicioso se o perdermos durante a Vida Eterna, não é?

Toda a forma do Verdadeiro amor tem sua fonte e origem em um só lugar, no coração do **ETERNO**. Somente no **ETERNO**, o amor Verdadeiro, seja qual for a forma em que se manifeste, promoverá a felicidade dos outros. Seu objetivo será sempre o bem estar, a felicidade e o prazer da pessoa que está próxima, ou de qualquer semelhante, onde quer que esteja. Este amor seja qual for a sua essência é destituído de qualquer resquício de egoísmo e seus frutos.

Mas, e as pessoas que estão na Kehilah e que são divorciadas e estão buscando um novo relacionamento? Ou que já estão vivendo uma nova relação matrimonial? E aquelas pessoas que se casaram varias vezes e muitas das quais legalmente, perante a lei? Tudo isto vai depender de alguns fatores, como por exemplo, se estes fatos aconteceram antes ou depois de conhecerem a Verdade em Yaohushua e a vontade do **CRIDADOR**. Com respeito à legalidade ou legitimidade das leis dos homens e das autoridades, sem duvida alguma elas são reconhecidas e instituídas pelo **CRIDADOR** e devem ser respeitadas e obedecidas por todos nós, a fim de evitarmos as consequências ou as penalidades pela transgressão ou desobediência às mesmas; assim como nos ensina a Bíblia, veja Rm 13:1; Tt 3:1. Mas, a obediência às autoridades e as leis dos homens, vão até, onde elas não se chocam ou entram em conflito com a autoridade do **CRIDADOR** e de Sua eterna Lei.

Então, o que fazer quando isto acontece? Veja Atos 5:29. Segundo a Bíblia o que você deve fazer? Por exemplo: Se em toda a Bíblia quando você a lê, você percebe que o sábado é o dia de repouso e descanso, que é o dia nominal separado pelo **CRIDADOR** para uma comunhão maior com Seus filhos e que o **CRIDADOR** abençoou e santificou este dia ordenando a sua observância e que os patriarcas, os apóstolos os cristãos primitivos e o próprio Yaohushua respeitaram este dia; mas, alguns homens ou mesmo a maioria deles, estabelecem outro dia

qualquer conforme suas próprias convicções e conveniências, segundo o que você leu, a quem importa obedecer? Ao **CRIADOR** ou aos homens [At 5:29]? Esta norma também se aplica com respeito ao casamento...

Talvez, estas sejam as mais duras Palavras que direi agora em toda minha vida, pois nem mesmo eu me dei conta desta dura realidade durante uma boa parte dela. Mas, a cerca desta dura realidade nem mesmo os apóstolos também se deram conta a princípio. Veja Mt 19:10-11. Neste momento eu não posso omiti-las [Ez 33:8-9], isto seria um ato de covardia da minha parte, e os covardes não herdarão o reino dos céus. O problema com a Verdade é que às vezes ela dói, mas nem todos os remédios que ajudam a curar são na sua maioria doces ao paladar.

Quando meu filho ainda pequeno levou um tombo e machucou-se esfolando o joelho, nós tivemos todo cuidado para que logo ficasse curado; e ao cuidar, logo depois de limpar bem o ferimento colocamos um remédio para acelerar a cicatrização. As lágrimas corriam de seus olhos e seus lábios suplicavam; assopra papai, assopra papai, e por mais que assoprássemos ainda continuava ardendo, mas logo ele ficou curado. Existe uma expressão popular que diz o seguinte: "Um erro não justifica outro". Quando uma pessoa se casa sem o preparo necessário, sem conhecimento e sem a certeza dos seus sentimentos, ela comete um erro; quando ela se separa, ou se divorcia sem que seja pelo único motivo permitido (em tese, já que o perdão é um sentimento superior) pelo **CRIADOR** que é o adultério, ela comete um segundo erro mais grave e quando busca um novo relacionamento, um novo casamento ao invés de tentar o perdão e a reconciliação, então ela comete um terceiro e pior erro, mais do que os anteriores. É Verdade que o **CRIADOR** perdoa os nossos erros e pecados, é Verdade que Ele nos ama e nos aceita como estamos, mas não é Verdade que Ele nos aceitará, se sabemos o que é correto e não vivemos de acordo com o que Ele tem nos revelado.

Queridos a graça nos é concedida para que por ela sejamos transformados, somos salvos pela graça, somos salvos de nossos pecados, não em nossos pecados. A Bíblia diz que o **CRIADOR** não leva em conta os tempos de ignorância, Atos 17:30. Mas, segundo este mesmo verso, o que é que Ele apela a cada coração? Veja, o **CRIADOR** concedeu o perdão a Mehush'ua pelo fato dele ter desobedecido a Ele, batendo na rocha ao invés de apenas lhe falar; porém Mehush'ua não pode entrar na terra prometida, exatamente por causa deste aparente pequeno erro. O **CRIADOR** concedeu o perdão a Daoud quando este quis levantar o censo em Yaoshor'ul por uma vaidade pessoal, mas não o livrou do castigo afim de que ele compreendesse a malignidade do seu erro. O **CRIADOR** pode perdoar os nossos erros, mas isso não significa que não teremos que assumir as consequências dos nossos erros.

O **CRIADOR** perdoa a todo e qualquer pecado; o pecado do ladrão, do assassino e da prostituta, mas isso não significa que os pecadores estarão livres das consequências dos seus erros, pois sendo assim não haveria mais nenhum tipo de justiça. A cadeia, a prisão ou as enfermidades como aids, câncer de pulmão, cirrose, etc. são em sua maioria absoluta, resultados das más escolhas ou das decisões erradas que tomamos ao longo de nossas vidas. A Bíblia é bem clara em afirmar que, a não ser em caso de adultério ou de morte, estará alguém livre outra vez para um novo relacionamento. Muitos esquecem facilmente da promessa e do juramento que fazem diante do **CRIADOR** e de muitas testemunhas. Esquecem que se comprometeram em "amar e ser fiel, na alegria ou na tristeza, na riqueza ou na adversidade, na saúde ou na enfermidade...".

O pecado. Sim, o maligno pecado. Foi este, o único responsável pela morte e pelo sofrimento do **Criador do Universo**, nosso querido e amado Salvador. As pessoas que farão parte do Seu Reino sabem o que isto significa. Nem mesmo Ele deixou de experimentar ou beber o cálice das consequências do pecado, ainda que tenha pedido por três vezes a Seu Pai que O livrasse. Se Cristo, vivendo uma vida sem pecado, sendo justo e perfeito sorveu o cálice da maldição do pecado, estaremos nós isentos de bebê-lo se continuarmos vivendo contrários à vontade do **ETERNO**? Certamente que não. É por isso que a Bíblia esta repleta de advertências e afirmações como estas: Ver Mt 7:21; 22:14.

Mt 5:1-48. Resume o que significa a vida do cidadão do Reino, mas há neste capítulo um verso em particular que me chama a atenção; é o verso 29. Você seria capaz de fazer o que Yaohushua orientou neste verso? Apesar deste verso representar uma força de expressão para enfatizar a importância de uma grande e forte mensagem, e apesar de não devermos a princípio, interpretá-lo literalmente, ainda assim, ele mostra claramente qual deve ser a prioridade nas nossas escolhas de hoje. O que é mais importante para você hoje? Os teus olhos? As tuas mãos? Quais são as coisas que representam tudo aquilo que está acima do **CRIADOR** como

prioridade na sua vida e que você coloca acima da Vontade do **ETERNO**? É Yaohushua, Sua vontade e Suas promessas de Vida Eterna o mais importante em sua vida?

Fechando esta questão sobre quem será o marido da mulher dos saduceus, ainda quero deixar o texto de Mt 10:34-38. Se hoje estamos vivendo neste mundo caótico e passando por todos estes dissabores da vida, foi por que um dia o homem amou mais a criatura do que ao Criador; Adan amou mais a Khavyah do que a Yaohushua que a deu a Adan; e, ao fazer a sua escolha, o **CRIDADOR** pode perdôá-los, mas as consequências da sua escolha, ou seja, a morte e todo tipo de sofrimento, eles e todos nós experimentamos ou iremos experimentar, enquanto Yaohushua não voltar...

Quando um casal cristão se une através do santo matrimonio, sob a benção do **ETERNO** e de **Seu Filho**, Yaohushua; e, depois separa-se, divorcia-se de seu cônjuge, está dizendo sem perceber a todos os seus conhecidos e parentes (e ao próprio **CRIDADOR**), que Ele não foi capaz de lhes proporcionar a felicidade, que não pode mudar as circunstâncias que os levaram a tomar esta decisão.

E isto é uma grande Verdade, não do ponto de vista do poder do **CRIDADOR**, mas da vontade do homem; realmente o **CRIDADOR** nada faz contra a vontade do ser humano, mas se a vontade do casal é a mesma que os levára ao altar matrimonial e se o desejo de fazer feliz ao cônjuge motivado pelo amor ainda existir, não há problema que o **CRIDADOR** não possa resolver; pois para Ele não há impossíveis. Amnao! Haoul'ya! Por tanto querido irmão ou irmã, queridos jovens que estão vivendo uma crise em vossos relacionamentos, jamais pensai em separar-se; os saduceus erraram por não conhecerem, não só as Escrituras, mas o **poder do CRIDADOR**; errareis vós também? O **CRIDADOR** é infinitamente poderoso para restaurar o gozo e a alegria do vosso casamento, Ele pode, cicatrizar as vossas feridas e apagar as vossas dores, tendes apenas que buscar, tendes apenas que permitir. Desejai isto, como desejais o ar puro para que possais viver. Mesmo o amor, que em vossa mente pensais ter acabado, é possível reencontrá-lo. Não digo isto apenas por conhecimento teórico, mas por que vivi isto em minha própria experiência; digo isto por convicção e fé, por que resolvi acreditar e esperar naquele que pode todas as coisas, Yaohushua! Pela tua [nossa] felicidade Yaohushua pagou um alto preço, está você disposto a fazer o mesmo? *"Aquele que quer vir após Mim, negue-se a si mesmo"*. Está você disposto a fazer isto? Estimule o amor, dê amor, busque o amor; você pode a principio não ser correspondido, mas o amor é a força mais poderosa do universo, capaz de mudar toda uma vida. Vidas como a minha própria vida. E o mesmo Yaohushua, o que fez por mim, poderá fazê-lo por você.

Mas, se você não permitiu ou não vier a permitir que o **CRIDADOR** transforme sua natureza humana, retirando tudo o que em você torna ou faz ao teu cônjuge uma pessoa infeliz; e, em contra partida, coloque as virtudes necessárias em você para que a felicidade do teu cônjuge seja o motivo da tua felicidade, Ele respeitará o seu Livre Arbítrio. Porém, abra o seu coração e o **CRIDADOR** o fará! Veja, se Ele não pode fazer isso agora [devido à sua dureza de coração], poderá fazê-lo depois? Quem sabe quando você estiver vivendo em Seu Reino? Não! Isso jamais ocorrerá; se você e eu não o consentir agora, não o faremos depois, pois a cada vez que rejeitamos uma Verdade deixando de praticá-la em nossa vida, a cada vez que neutralizamos a atuação de Yaohushua, em espírito, em nosso viver, ficamos mais endurecidos e mais propensos a rejeitar novas Verdades e as mudanças que o **CRIDADOR** deseja efetuar em nós, impedindo-nos de ser considerado apto a viver em Seu reino!!!

Isso só vem comprovar, que o **CRIDADOR** que nos fez livres, continuará a nos manter assim, Ele não mudará nossa individualidade, não imporá uma nova identidade, ainda que a Bíblia relate em Ap 2:7, 10, 11, 17, 26, 27, 28 e 3:4, 5, 11, 12 e 21; que receberemos um novo nome, vestiduras novas, e estaremos em igualdade de condições de vida com todos os que forem vencedores, nossas características individuais permanecerão. Certamente que o meu gosto por uma determinada atividade, fruta ou cor dentre outras coisas será diferente do gosto de muitas outras pessoas; eu serei eu mesmo e não uma outra pessoa, pois as mudanças que deveriam acontecer, já aconteceram antes que Yaohushua retorne. Este é o significado do que Yaohushua disse a Nicodemos quando este o procurou. Ele disse: "Necessário vos é nascer de novo". Não sofreremos uma lavagem cerebral para podermos entrar em Seu Reino, esta deve acontecer agora como nos orienta o apóstolo Sha'ul em Rm 12:1-2. Isto significa dizer, que na Vida Eterna eu terei plena consciência do que eu fui e do que passei a ser; uma nova criatura, e também que reconhecerei todos os meus amados amigos e irmãos, parentes e esposa que lá estiverem comigo.

Há, porém um texto importante que não podemos deixar de considerar também, é Ap 21:1-5. Aqui neste texto, o **CRIDADOR** diz que fará Novas todas as coisas e que as primeiras coisas

passaram. Olhando a luz do contexto de todo capítulo e do restante de toda a Bíblia é evidente que o novo ou as coisas novas que serão feitas pelo **CRIADOR**, é uma alusão à estrutura, a forma física da terra que será restaurada como foi antes do pecado ter entrado nela; e, em virtude da mudança que se operou no caráter das pessoas que permitiram ao **CRIADOR** que os mudassem; a vida das pessoas e as atividades na Nova Terra estarão ou serão também cheias de novidades! Mas nada disso tem haver com uma robotização do ser humano ou uma mudança de personalidade sem consentimento da vontade dos indivíduos, das pessoas.

Finalmente, se ainda assim você não está convencido desta Verdade, gostaria que você analisasse estes últimos textos da Palavra do CRIADOR e finalmente formasse a sua posição ou opinião a cerca deste polêmico assunto que estudamos até aqui. Haverá sexo e casamento na Nova Terra?

Algumas das profecias no Antigo Testamento têm uma aplicação específica ao governo messiânico de Yaohushua sobre a Terra e que o Apocalipse denomina de mil anos ou milênio. Estas profecias se aplicam ao povo judaico, o Yaoshor'ul literal [a Casa de Yaohu'dah (o Reino do Sul) + a Casa de Yaoshor'ul (o Reino do Norte ou gentios)] de todas as épocas e se aplica também a nós, ou seja, ao Povo do **CRIADOR (Leia Rm 11)**, segundo a referencia que é feita pelo apóstolo Sha'ul. Veja Gl 3:7 e Rm 2:28-29. Quase todos os profetas bíblicos, falaram de coisas relativas ao passado, presente e futuro do povo do **CRIADOR**.

O CRIADOR lhes revelava por meio de sonhos e visões os acontecimentos, do passado e do futuro [Hb 1:1-2] e lhes transmitia as orientações que deveriam nortear os Caminhos de Seu povo. Os fatos que aconteceram e que marcaram o povo do **CRIADOR** em todas as épocas, sempre estiveram relacionados com a desobediência e a indiferença relativa aos conselhos divinos ou à obediência que prestavam ao Mestre e às suas orientações; mas como nos revela a Palavra do **CRIADOR**, as promessas do **CRIADOR** não são condicionais (como muitos querem – Is 55:11), elas se cumprirão no Tempo do Fim. Em um futuro breve ou distante, mas com toda certeza, as Palavras do Mestre, com a mais perfeita precisão, cumprir-se-ão. E a certeza que temos está no fato de que muitas das profecias bíblicas já se cumpriram, e querendo ou não os homens, no final tudo se cumprirá! Sendo assim, observemos o que revelam algumas destas profecias e o que elas representam dentro do contexto do assunto que abordamos neste estudo.

Leiamos Zc 8:5. Este verso é uma parte da visão profética da restauração de Sião relatada em todo o capítulo 8 do livro de Zacarias/Zochar'yah. Notadamente se vê uma aplicação para esta visão especificamente para o tempo do fim, ou seja, o governo messiânico, pois fala-nos da restauração do cativo de Yaoshor'ul que fora espalhado por todos os países pelo mundo à fora [formando o que as Escrituras chama de *gentios*] e não de um cativo específico como o que ocorreu pelos sírios ou em babilônia; e pelos demais impérios que viriam posteriormente.

Nota de oCaminho: Observe que os profetas bíblicos sempre falam da apostasia do Povo do CRIADOR e concluem suas visões falando-nos do Armagedom que terminará com o estabelecimento do governo de Yaohushua sobre a Terra; a Pedra de Dayan'ul 2 que enche TODA a terra (ela não volta para o céu)!

Assim também o Verdadeiro Yaoshor'ul (Rm 11), se encontra hoje, espalhado por todos os cantos desta terra, aguardando a redenção e a libertação deste mundo de pecado. Portanto, nada de "igreja gentílica como querem os pentecostais... Caso isto ocorresse – esta interpretação – seria o mesmo que admitir que o **ETERNO** errou e por isto teve que substituir o Seu Povo por nós. Leia Rm 11:1. Portanto, quanto a nós, caso não tenhamos sangue judaico, seremos enxertados na Árvore tão somente porque O aceitamos!!! Rm 11:17, 24. E eles, os judaicos, re-enxertados – Rm 11:25.

Veja, o verso 3 de Zc 8, mostra o que **Yaohushua** fará. Diz que o Mestre voltará para Sião e habitará no meio dela e segundo Sha'ul (I Cor 8:5, 6) sabemos muito bem quem é este Mestre, apesar de que os tradutores das Escrituras não discernem muito bem quando se trata de YAOHUSHUA e ou de YAOHUH UL por serem trinitarianos...

É muito interessante a expressão que o profeta usa no verso 4 para exemplificar a eternidade de vida das pessoas que habitarão a Yashua'oleym terreal (não confunda com a Nova Yashua'oleym que só desce quando a terra estiver totalmente refeita, após o milênio!). Veja a descrição de Zacarias deste dia em que Yaohushua estabelecerá o Seu governo sobre a Terra, dando início ao milênio: Zc 14:4-9 (não confunda com Ap 21:2 que narra os acontecimentos após o milênio).

Aqui a referência à velhice, nos mostra que durante o milênio, os ímpios presentes continuarão a envelhecer [presença ainda da morte que somente após o milênio será finalmente erradica-

da], pois o tempo ainda existe e somente após o CRIADOR [Yaohushua] ter feito Novas todas as coisas, este deixará de existir e então a eternidade para todos... Quanto aos SALVOS [ressurretos e transformados], sua eternidade está garantida, não morrem mais...

Lembremo-nos do que está escrito em Ap 22:2. Ali temos uma referencia final à recuperação da nossa estatura até atingirmos a verdadeira estatura que Cristo idealizou para nós (Ef 4:13). Imagine você ao encontrar com um parente que há muito estivesse morto e que agora salvo, venha com aparência diferente da que você conhecia... Como você poderá reconhecê-lo? Por isto as folhas da árvore da vida: Restaurar-nos até o ideal de Cristo para a Sua criatura!

Agora o mais importante nesta visão, relativo ao assunto do casamento e do sexo na Nova Terra se encontra no verso 5 (Zc 8). Aqui o profeta vê, brincando nas praças da Yashua'oleym terreal, meninos e meninas, as praças estão repletas de crianças na visão do profeta. Eu pergunto a você neste momento, de onde surgiram estas crianças? Note que após o milênio, ha'satan será solto e então irá tentar as *nações* [que durante o milênio não conheceram o que é ser "tentado" e assim, devem tomar uma decisão consciente a favor da Vida]... que *nações* são estas? As nações que se formarão dentro do milênio! Formadas a partir destes poucos (ímpios) sobreviventes do Armagedom... Sim, são estes que se reproduzirão!

Quanto a nós, os salvos (selados) teremos sim relações sexuais; porém apenas como um dos prazeres nos dado na *criação*; e que relembramos, tinha duas características: reprodução e prazer (nada mais desejável e prazeroso quando se ama, ter um contato físico intenso com a pessoa amada). A reprodução [*Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra...* Gn 1:28] agora não é mais o alvo; nas sim a satisfação daqueles que O encontraram! Se ocorrer, não deve ser mais no ritmo atual de uma vida limitada pelo tempo; porém (as Escrituras não nos dá este detalhe) – já que filhos desejados também nos são um deleite – somente o Criador em Sua sabedoria nos esclarecerá!

Outra profecia que nos dá claras evidências da existência de atividade sexual e de novos casamentos durante o milênio, se encontra no livro do profeta Ezequiel/Kozoq'ul. Leiamos Ez 37:21, 22, 24-28.

Esta profecia fala de um novo reinado, cujo rei será Daoud, mas quem profere estas Palavras é o profeta Kozoq'ul; ora, no período do profeta, Daoud já não era mais rei, há muito tempo, porque já havia descansado, já estava morto. Daoud não foi contemporâneo do profeta Kozoq'ul que surgiu muitos anos após a sua morte. Então quem é este Daoud de que fala o profeta? Kozoq'ul vê também um só apascentador que estará sobre todos os que foram reunidos de todas as nações em Yaoshor'ul e vê um príncipe que reinará para sempre sobre todos eles. É fato, que Daoud antes de se tornar o rei de Yaoshor'ul, foi também um apascentador. E outro fato interessante nesta profecia, relativo ao reinado de Daoud o apascentador e príncipe, é que ele será um reinado eterno. Se o Daoud literal está morto, aguardando a promessa da ressurreição conforme afirma o apóstolo Kafos em Atos 2:29-31 e 34 [Hb 11:39-40], então, este Daoud mencionado pelo profeta Kozoq'ul é o símbolo ou a figura do Verdadeiro Rei, Apascentador e Príncipe eterno, que é o Mestre Yaohushua [Is 11:1]. Veja Ap 5:5; 22:16; 17:14; 19:13 e 16; Jo 10:11 e 14 e Atos 5:31.

Nota de oCaminho: Como dissemos acima, TODOS os profetas (principalmente Isaías/Yashua'yah, Zacarias/Zochar'yah e Jeremias/Yarmi'yaohuh) concluem suas revelações falando do governo messiânico (milenar e terreal) de Yaohushua!

Note também que os versos 27 e 28 do capítulo 37 de Kozoq'ul, são muito semelhantes ao que nós encontramos em Ap 21:1-4 e 22; no entanto, um fala do governo milenar de Yaohushua enquanto que Jo em Ap 21 fala da Eternidade [após o milênio], onde o próprio YAOHUH UL'HIM, Pai de Yaohushua (nosso UL), virá habitar conosco! Por isto é que o profeta, nesta visão que teve, está se referindo à condição dos salvos durante o Reinado do Messias; e, é por isto lemos no verso 26, o Mestre (Yaohushua) dizendo que além de estabelecer o Seu povo para sempre, também os "**MULTIPLICARÁ**".

Estas Palavras poderão vos parecer estranha, se não aceitardes o fato de que sexo e casamento são aos olhos do **ETERNO**, tão puros quanto o próprio **Filho do ETERNO**. Vê, o Mestre, as cenas de sexo que hoje são praticadas dentro e fora do casamento? Sim, certamente que as vê!

A Bíblia diz que nada lhe é oculto aos olhos. Hb 4:12-13. Porém, das cenas que por Ele são vistas, certamente que muito poucas são consideradas dignas de aprovação. É a pratica do sexo, algo que impeça ao **CRIADOR** de estar presente pessoalmente entre Seu povo? Certamente que não, a menos que esta pratica não esteja em conformidade com a Sua vontade. Em um mundo sem pecado, quando o conhecimento do mal ainda não era presente no coração do

homem, foi o próprio **CRIADOR** quem disse: "...**multiplicai-vos e enchei** a terra". Veja Gn 1:27 e 28. Tal ordenança não foi modificada nem alterada, mesmo com a entrada do pecado. Mas, como era o processo estabelecido pelo **CRIADOR**, para que se aumentasse o número de pessoas sobre a face da terra?

Veja Gn 4:25-26. Neste texto, o verbo coabitar [CONHECER] significa o mesmo que ter relações sexuais. Por tanto, este era o método que o próprio **CRIADOR** instituiu para a multiplicação dos homens sobre a face da terra [em tempo, leia Sl 115:16].

Vivemos num tempo em que a clonagem de seres vivos está em voga [de vida, os cientistas fazem vida; porém, do nada, não conseguem vida!], mas, se voltarmos ao jardim do Éden, veremos como foi que o **CRIADOR** determinou a princípio, o método natural para a multiplicação da espécie humana. A bem da Verdade, este processo em sua etapa final, que é o nascimento de uma nova vida, não fosse o pecado, para as mulheres seria algo muito mais prazeroso do que o é nas atuais circunstâncias. Ver Gn 3:16.

Então o que Kozoq'ul viu, como atividade no governo messiânico de Yaohushua foi o que seria a vida para o homem se ele não tivesse cometido algum pecado. Casamentos realizados e abençoados pelo próprio Mestre Yaohushua, e como consequência, os filhos! Filhos que serão frutos de uma relação sexual entre um casal, [um homem e uma mulher]; entre duas pessoas que se amam e que amam ao Mestre. Os filhos são heranças do Mestre. Sl 127:3. Esses filhos não são nossos, porque estes não nos pertencem, assim como nossas vidas, nossos bens, e tudo mais; pois tudo pertence ao **CRIADOR**. Sl 24:1.

Viu o profeta Kozoq'ul a mesma cena que viu o profeta Zochar'yah? A este, o **CRIADOR** mostrou crianças na Nova Terra; meninos e meninas que brincavam pelas praças da Yashua'oleym terreal (em nenhum destes textos você encontra a palavra Nova Yashua'oleym, usada por Yao'khanan para referir-se à cidade que DESCERÁ; ou seja, fala-se da Yashua'oleym terreal, sede do Reino de Cristo durante o milênio). E ao profeta Kozoq'ul, o **CRIADOR** não apenas mostrou, porém, fez também a promessa de que eles – os salvos – se "**multiplicarão**"; cumprindo Seu propósito inicial: "crescei e multiplicai-vos, enchei a terra". Gn 1:28.

Mas se ainda assim, alguma dúvida paira sobre a vossa mente, então veja e analise os textos a seguir; estes textos são as mais fortes evidências da Bíblia, para tentar esclarecer de uma vez e definitivamente este assunto. Leia Is 11:6-9; 65:17-25 e 66:22-23. Indiscutivelmente as passagens que acabamos de ver, falam de maneira clara e literal da vida durante o governo messiânico de Yaohushua [o milênio – para os trinitarianos seria no céu], cuja sede será em Yashua'oleym [Monte das Oliveiras]... A tentativa de uma explicação para estas passagens de forma simbólica ou comparativa seria forçar a interpretação do texto, retirando-o do seu contexto (como muitos fazem, inclusive dizendo que são referências à Terra feita Nova, após o milênio, mas o contexto não nos deixa dúvidas: Trata-se do governo milenar de Yaohushua, a despeito daqueles títulos colocados dentro dos capítulos, segundo o entendimento de seus tradutores, corruptos e pagãos...).

Veja Ap 22:18-19. Agora sim temos uma visão *pós milenar*... O profeta Yashua'yah viu literalmente como será o viver dos salvos durante o milênio, onde **a morte** continuará a existir (Is 65:20) e por isto no versículo 23 do capítulo 65, bem como no versículo 22 do capítulo 66, a figura dos filhos tornam a aparecer. Assim diz o Mestre por meio do profeta, v.23. "Não trabalharão debalde, nem **terão filhos** para calamidade, porque são a posteridade bendita do CRIADOR, **e os seus filhos estarão com eles**". No versículo 8 do capítulo 11, o profeta vê crianças de peito e crianças desmamadas brincando sem ter nada que represente algum tipo de perigo para elas pois já estão sob o governo do Messias, a Pedra de Dayan'ul 2.

Queridos, isto não é maravilhoso? As duas principais instituições criadas pelo **CRIADOR**, ainda dentro do Eden para o bem e a felicidade de todos os homens, continuarão a vigorar por toda a eternidade. O sábado e a família são perfeitamente vistos no verso 22 do capítulo 66. "*E será que, de uma lua nova à outra e de um sábado a outro, virá toda a carne adorar perante Mim, diz o CRIADOR*". Note que o início do verso 23 diz assim: E será! [Isto significa dizer que ainda não é, ou seja, ainda está por acontecer e acontecerá]. Segundo podemos perceber, a cada sábado, cada família virá à presença do Mestre, com o propósito de adorá-Lo. O verso também diz: "toda carne" nesta expressão, encontramos a família. Em Gn 2:24 a Bíblia diz que deixando o homem seu pai e sua mãe e unindo-se a sua mulher, torna-se com ela uma só carne, ou seja, continuaremos carnal, apesar de termos sido glorificado (santificado). Por isto, toda carne ou uma só carne podem se referir tanto ao indivíduo como à família.

Hoje não tenho a menor dúvida, de que haverá sexo dentro dos casamentos que serão realizados [nações] ou confirmados [aos santos] pelo próprio Mestre Yaohushua, quando todos habitarem no reino milenial de Yaohushua; que Ele mesmo renovará!

O sexo e o casamento terão continuidade por toda a eternidade de acordo com os mais elevados padrões, propósitos e objetivos divinos; e conforme a pureza, a santidade e o Verdadeiro amor que são inerentes à vida de todos os habitantes da Nova Terra. Isto é uma excelente notícia, especialmente para aqueles que já estão desanimados e desesperançados por que ainda não encontraram a pessoa ideal; a pessoa com a qual possa compartilhar essa maravilhosa experiência. Por diversos fatores, muitos dos quais alheios à sua própria vontade, muitas pessoas se sentem solitárias ou vivem solitárias, mas este nunca foi o propósito do **CRIADOR**. Certamente Ele agirá; abra o seu coração para Verdade e assim, esteja apto a receber a sua auxiliadora!!!

O Éden retornará, em todos os aspectos, porém agora muito mais belo do que antes; pois, antes estava entre rios e agora tomará TODA a terra... Criar uma Nova Terra mais bela do que a anterior, para o **CRIADOR** não representa nada em comparação ao que Ele deseja fazer em relação aos homens; recriar o ser humano perfeito como era antes do pecado sem com tudo violar sua individualidade, este é o grande ideal de Yaohushua, desde que, para não se perpetuar o pecado, tirou o ser humano de dentro do jardim! Está você disposto a permitir que este milagre muito maior que qualquer outro que já tenha ocorrido, aconteça em sua vida? Yaohushua, através do Pai, deu vista aos cegos, fez surdos ouvirem e mudos falarem, Ele fez paráliticos caminharem novamente e até ressuscitou mortos. Mas, você, pode por acaso ver o quanto Ele te ama? Podes escutar-lhe a voz? Podes caminhar ao Seu lado e conversar com Ele?

Nota de oCaminho: - Perguntamos: o CRIADOR errou ao criar o ser humano com a capacidade de reprodução? Por isto Ele terá que TIRAR esta capacidade dos futuros moradores da Terra Renovada? Além disto, ERROU também ao criar o ser humano na Terra e por isto deverá tirá-lo daqui, nem que seja por um breve período?

Você passará por esta vida, sem se dar conta do que realmente é viver? Espero que este estudo o tenha ajudado de alguma forma, e o meu desejo é que você continue crescendo no conhecimento e na graça do Mestre Yaohushua, até que Ele venha para transformar o que hoje é o sonho e a grande esperança de todo cristão genuíno, na melhor de todas as realidades existenciais.

Ao **ETERNO** único e soberano em todo universo, e a **Cristo**, Seu Filho e nosso Salvador, seja a honra e a glória o poder e louvor, ontem, hoje e eternamente. Amnao!

Nota de oCaminho: O autor deste estudo (excelente por sinal) crê, como a grande maioria dos cristãos que iremos morar nos céus (pelo menos por um período de mil anos) e por isto, fizemos a EDIÇÃO do mesmo para que assim possamos ter a visão correta (bíblica) de tão importante tema...

[Clic Aqui](#) para ver um estudo sobre este tema [ou solicite-nos via ZAP] e entender, biblicamente, como será este período de transição desta Terra para a Renovada Terra do Ap 21 e 22.

Nota Final de oCaminho: Neste estudo usamos as Palavras ETERNO e CRIADOR para falamos de pessoas distintas... O Pai ETERNO, YAOHUH e o Filho, Yaohu'shua, o nosso Criador e Redentor! E você sabe QUAL dEles criou o ser humano??? Abra a sua Escritura e leia estas passagens e veja se a sua resposta está dentro do Está Escrito!

Jo 1:1-3, 14; Hb 1:1-2 E cL1:15-290. E então, QUEM é o Verbo???

Sim, com estas 03 passagens (das dezenas de outras que dizem a mesma coisa) você já pode responder **-Quem Criou o Ser Humano?** e VER que as igrejas (seja católica, pentecostal ou não; são trinitarianas) ensinam o erro quando dizem que foi 'deus' ou até mesmo o ETERNO (Pai) (YAOHUH)... Se neste ponto – o principal deles – você foi enganado, imagine em quantos outros pontos estas igrejas (mesmo que você não mais a frequente, suas atuais crenças – aprendidas nelas – estão enraizadas em você e por isto, você deve fazer uma reciclagem espiritual para adequar suas crenças ao Está Escrito!) ensinou de forma errada... Seja um bereano; examine sempre (At 17:11); amnao!

YAOHU'SHUA: O Verbo que se fez Carne – Jo 1:1-3, 14 [Hb 1:1-2; Cl 1:15-20]. Na Criação, Ele (**Yaohu'shua, o nosso Criador/UL** e Redentor/Mehushkyah) **criava** [Pv 8:22-30; 30:4] e o Pai (**YAOHUH UL'HIM**, o ETERNO – I Tm 6:16), **aprovava:** *E isto é bom!* Para que isto fosse possível [vir em carne], ANTES; Ele se esvaziou – Fl 2:6-8. Mas, a Palavra não está no Pai (Jo 10:30)? Sim, VEM do Pai, pois é o Filho de YAOHUH (Jo 1:18 – ali, além de mostrar que

YAOHUH tem um Filho, o Verbo Yaohu'shua, nos mostra o mais importante "detalhe": **Ninguém** Jamais viu ao ETERNO!!! Sim, portanto TODAS as manifestações teofânicas no VT [Gn 18; 22; 32:22-32; Ex 3:1-15, 20:1-17; etc], **são do Filho**, não do Pai! Por isto passagens contraditórias [Gn 32:30; Ex 33:11; etc] são esclarecidas e não mais precisam de "explicações" do tipo "eu acho": Tratava-se do Filho, que antes de vir em Carne, era ESPÍRITO, como o Pai o é - Jo 4:24). Sha'ul cria nisto e ensinava: I Co 10:1-4. A propósito: Sha'ul nos mostra apenas o Pai (deus/zeus, nas corruptas `almeidas') e Filho (senhor/baal nas corruptas escrituras cristãs que vieram da Vulgata); REVEJA: I Co 8:4up, 5-6.

ESPÍRITO SANTO: Como Sha'ul define a divindade? I Co 8:5-6; I Jo 2:22 (Apenas duas pessoas; Pai e Filho); Jo 4:24 - Yao'khanan diz que o PAI é espírito, e Santo!; At 20:28 - Luka diz que o FILHO é espírito, e Santo!; Portanto, AMBOS são espíritos e Santos; e é o contexto da passagem que define se, se esta falando do Pai ou do Filho... *A promessa de Yaohu'shua: Jo 14:18; Mt 18:20; Mt 28:20 - VOLTAREI para vos...* Isto se cumpriu no Pentecostes: At 2:32-33... Yaohu'shua em espírito, onipresente! O que diz I Co 6:19? Somos templos... Mas **AMBOS**, habitam em nós! Jo 14:23. **E o Consolador?** Jo 14:16 (26) - A cultura hebraica: Eles tinham o costume de falar de si, sempre na 3ª pessoa - O Messias chamava a si próprio de "o Filho do Homem" - Lc 21:27; Yao'khanan de "o discípulo amado" - Jo 20:2; 21:24; e Sha'ul também usou desta forma de falar de si próprio em II Co 12:2... Daí, o Consolador é como Yaohu'shua estava falando sobre como Ele Voltaria [em outra forma: em Espírito Onipresente], cf. prometera no vs. 18. Portanto, apenas PAI e Filho que se fazem presente - e que habitam em nós (Jo 14:23) - em espírito, onipresentes!

- O Pai sempre FOI, É e SERÁ espírito, e Santo! O Filho era ESPIRITO ante de vir em carne... Após a Sua morte, ressuscitou - pelo poder do PAI - e voltou aos céus. Depois de 50 dias, cumpriu a Sua promessa: Voltarei para vós - Jo 14:18. Assim, desde o pentecostes, onde estiver 2 ou 3 reunidos em Seu Nome, ali estará Ele, em Espírito, onipresente! Mt 18:20 (Mt 28:20). Por isto, CUIDADO: Quando vc diz "**o Espírito DE Yaohushua**", estará se referindo, erroneamente, À UMA "OUTRA PESSOA", coisa que as Escrituras não sustenta, exceto pela doutrina pagã da trindade seguida pelos pentecostais... E mais, as Escrituras nos mostram que YAOHU'SHUA está presente desde as primeiras páginas do **VT**; pois, Yao'khanan (Jo1:18) nos diz que NINGUÉM jamais viu ao PAI... Assim, TODAS as manifestações teofânicas no VT foram do nosso Criador e Redentor (Hb 1:5-6) Yaohu'shua - I Co 10:1-4.

...continue conosco!!!

CYC - Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

SEDE NACIONAL: Rua cel. Bento Pires, 1001 - Centro - Tatuí/SP

www.cyocaminho.com